

Relatório de Sustentabilidade 2019



Índice

03 Mensagem do Presidente

05 Somos a AES Tietê

06 20 anos de inovação em energia

09 Uma história feita por pessoas

12 2019 em números

15 Governança e estratégia

19 Nossa estratégia

23 Diretrizes de Sustentabilidade

27 Modelo de negócio

34 Desempenho econômico e operacional

42 Gestão ética e responsável

47 Satisfação dos clientes

51 Inteligência energética

52 Inovações e novas tecnologias

53 Aceleração de *startups*

54 Acessibilidade

56 Impacto socioambiental

69 Anexos ao Relatório

70 Complemento aos itens de divulgação GRI

75 Sumário de conteúdo da GRI

Como usar este documento

MENU

Navegue pelo menu superior para os capítulos de seu interesse



SETAS

Navegue página a página por meio das setas no canto superior direito



HOME

Clique neste ícone para retornar ao índice



IMPRESSÃO

Utilize este atalho para imprimir o conteúdo do PDF

Mensagem do Presidente

As mudanças climáticas e seus diferentes níveis de impacto sobre a sociedade global, ainda que não conhecidos em sua plenitude, tornaram-se a grande preocupação da humanidade no século 21. Impedir que a temperatura média do planeta suba além de 2°C é uma prioridade e exige inovações sem precedentes para que possamos substituir os combustíveis fósseis e continuar a atender à demanda crescente de energia de que precisamos. Nossa companhia, a AES Tietê, completou 20 anos de atuação no setor elétrico brasileiro com a clareza de que somos parte importante da solução para esse desafio.

As questões relacionadas aos riscos climáticos, em 2019, entraram na agenda dos principais fóruns empresariais mundiais e ganharam importante espaço nas discussões econômico-financeiras e na gestão de riscos. A Business Roundtable, associação que reúne líderes das maiores empresas dos Estados Unidos, tratou do tema em um manifesto assinado por 181 executivos, entre eles o CEO da AES Corporation, Andres Gluski. O Relatório de Riscos Globais lançado na edição de 2020 do Fórum Econômico Mundial de Davos também destacou a prioridade do tema.

Nosso negócio é totalmente baseado na geração de energia a partir de fontes renováveis e o crescimento do portfólio implica diretamente na redução das emissões de gases causadores de efeito estufa. Fazemos parte da AES Corporation, um dos maiores grupos do mundo no setor de energia e que confia em nossa companhia para expandir os investimentos em parques eólicos e complexos solares no Brasil. Para alcançarmos esse crescimento, atuamos próximos dos clientes para oferecer soluções completas que atendam todas as suas necessidades em eletricidade com segurança, eficiência, confiabilidade e sustentabilidade.

A cada ano temos materializado essa estratégia. Em 2019, o fechamento de parcerias de longo prazo com dois grandes clientes – a Unipar Carbocloro e Anglo American – viabilizou o início do projeto para construção do Complexo Eólico Tucano, no interior da Bahia. O novo ativo agregará mais 582 MW à capacidade instalada da nossa companhia e 55% da energia já está contratada por meio dessas duas parcerias.

O ano também foi marcado pela entrada em operação do Complexo Solar Ouroeste, que se juntou ao Complexo Solar Guaimbê, inaugurado em 2018. A adição dessas plantas fotovoltaicas no portfólio da AES Tietê amplia a diversificação de fontes geradoras e é importante, em conjunto com o Complexo Eólico Alto Sertão II, para reduzir a exposição da companhia ao risco hidrológico.

Além desse fator, as novas plantas solares contribuíram para o resultado positivo que alcançamos em 2019. Combinando uma estratégia comercial de ponta com a gestão de excelência dos ativos, alcançamos uma receita bruta de R\$ 2,3 bilhões e um crescimento de 4,2% no lucro líquido.

Em 2019, iniciamos as operações do Complexo Solar Ouroeste e viabilizamos a construção do Complexo Eólico Tucano, relevantes para a diversificação de nossos ativos em fontes renováveis

Nossa estratégia está focada na satisfação dos clientes e na inovação para oferecer novos produtos e soluções em energia. O crescimento dos negócios atende à demanda cada vez maior das empresas brasileiras por sustentabilidade e ganhos de eficiência em suas cadeias produtivas, o que se comprova com o crescimento consistente do mercado livre.

Como a sustentabilidade está na base do nosso modelo de negócio, a gestão dos impactos econômicos, sociais e ambientais gerados por nossas operações é essencial. Nesse sentido, em 2019, revisitamos nossas políticas, práticas e processos relacionados a esse tema e estruturamos as Diretrizes de Sustentabilidade, que possuem seis pilares e compromissos para uma atuação alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e aos princípios do Pacto Global. Ressalto a honra pessoal de ter sido escolhido pela Rede Brasil do Pacto Global para participar da iniciativa “Liderança com ImPacto”, como um dos porta-vozes para o ODS 7 – Energia Limpa e Acessível.

Nossa história de 20 anos foi escrita pelos diversos profissionais da companhia. A intensa digitalização dos negócios não diminuiu a importância das pessoas no andamento das operações e na gestão dos nossos ativos. As novas ferramentas de trabalho apenas fortalecem a capacidade de inovar e buscar soluções disruptivas para desafios complexos que só o ser humano, a maior força criativa do planeta, possui. Por isso, a atenção com a segurança das pessoas em nossa companhia é prioridade absoluta e nosso maior valor. Temos protocolos e procedimentos altamente eficazes para mitigar riscos e evitar acidentes com os colaboradores, prestadores de serviço e comunidades vizinhas às operações, mas apenas a vigilância constante e o contínuo reforço da nossa cultura nos levam a ter uma operação segura.

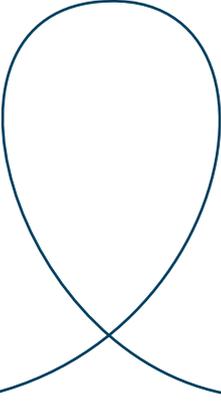
Iniciamos o ano de 2020 preparados para aproveitar as oportunidades que surgirão com a volta do crescimento econômico no país. Estamos comprometidos a participar desse desenvolvimento com o fornecimento de energia renovável e sustentável para o Brasil.

Obrigado a todos,

Ítalo Freitas

Presidente da AES Tietê





Somos a AES Tietê



20 anos de inovação em energia

Desde a virada do milênio, o mundo mudou – e muito. Naquela época, a internet ainda era uma novidade para empresas e pessoas e ninguém imaginava que aplicativos em *smartphones* seriam tão úteis e versáteis quanto hoje. A digitalização e a conectividade criaram um universo de possibilidades, trouxeram mais conhecimento e informação para que possamos fazer escolhas melhores para nosso dia a dia.

No setor elétrico, essa mudança de paradigma reposicionou o centro das decisões. O contexto de combate às mudanças climáticas e a busca por maneiras mais eficientes e limpas de produzir e consumir energia impulsionaram a demanda das empresas por soluções inovadoras, tecnologia e rastreabilidade de sua matriz energética.

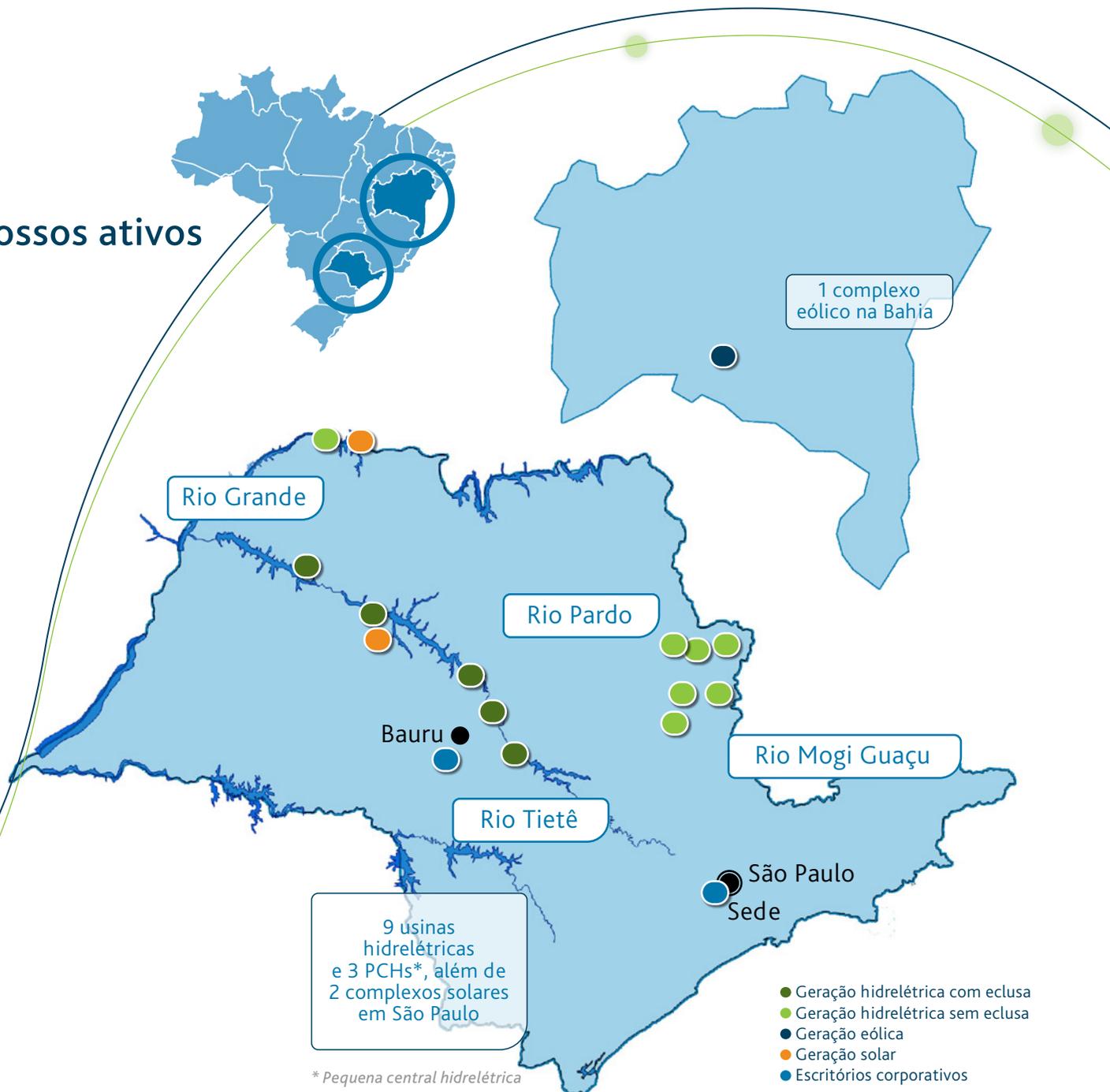
Nós, da AES Tietê, acompanhamos essa transformação e evoluímos nosso modelo de negócio para estarmos preparados para os novos desafios do século 21. Passamos de uma gestora de usinas hidrelétricas, nascida em 1999 a partir da aquisição de ativos do governo estadual de São Paulo, para um parceiro de soluções inteligentes e inovadoras – que garante a sustentabilidade e a competitividade de nossos clientes em sua gestão energética.



Com um portfólio exclusivamente em fontes renováveis, investimos em um parque gerador composto por usinas hidrelétricas, eólicas e solares com 3.343 MW de capacidade total instalada. A excelência nas nossas operações é garantida pelo uso de tecnologias de ponta no nosso Centro de Operações de Geração de Energia (COGE), que comanda remotamente todas as unidades.

De maneira complementar, desenvolvemos nos últimos anos um conjunto de soluções customizadas para os nossos clientes, com inteligência e inovação para que a nossa atuação impulse negócios cada vez mais sustentáveis em todos os setores que atendemos. Esse portfólio de oferta de valor ao mercado abrange desde serviços de comercialização no mercado livre e de certificados de rastreabilidade de energia renovável até projetos de gestão e eficiência energética, armazenamento em baterias e geração distribuída.

Nossos ativos



Nossa trajetória



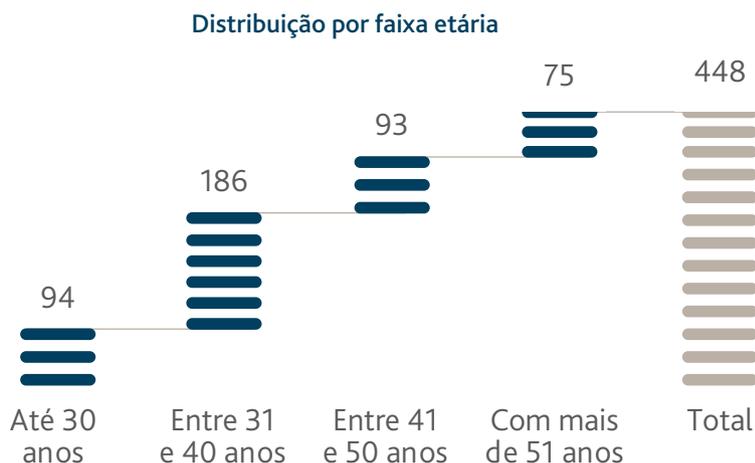
Uma história feita por pessoas

As conquistas que alcançamos nos 20 anos de história da AES Tietê são resultado da dedicação e da capacidade de realização dos nossos colaboradores. Somos uma equipe de 448 pessoas que atuamos para construir e solidificar uma nova cultura e um novo jeito de comercializar energia, colocando nosso cliente no centro das decisões que tomamos e dos processos que executamos.

CLIC é o nome do programa de disseminação da nossa cultura corporativa formado por três pilares – Clientes, Inovação e Colaboração. Nosso modelo de negócio está direcionado para gerar valor e satisfazer os nossos clientes. Para isso, trabalhamos com

processos colaborativos e multidisciplinares, para sermos mais ágeis e eficientes. Estamos sempre em busca de inovações que façam diferença nos negócios e na vida de quem atendemos.

Com esse intuito, criamos uma área voltada para a gestão e processos, responsável por melhoria contínua e pelo PMO (sigla em inglês para escritório de gestão de projetos – Project Management Office). Essa estrutura dá sustentação e age como facilitadora na intermediação de ações e projetos, focada nos principais objetivos cascadeados da estratégia corporativa, bem como na metodologia e na governança dos projetos.



Squads: uma nova forma de enfrentar os desafios

O foco no cliente é um pilar da nossa cultura que impulsionou a estruturação de um novo modelo de trabalho entre nossas equipes em 2019. Passamos a adotar o modelo de *squads* (esquadrões, em inglês) para desenvolver soluções customizadas, com agilidade e qualidade.

Nesse modelo, reunimos profissionais com diferentes especialidades e competências, por um breve período, em um grupo de trabalho cuja missão é modelar uma nova abordagem para desafios complexos relacionados ao suprimento e gestão de energia dos nossos clientes. Dois projetos desse tipo foram conduzidos em 2019 e resultaram em propostas mais atraentes e customizadas.

Desenvolvimento da liderança

O projeto “Diagnóstico da Liderança” foi outra ação realizada em 2019 que fortalece os pilares do CLIC em nossa cultura. Durante um ano, realizamos uma pesquisa quantitativa e qualitativa envolvendo os gestores de todos os níveis e, assim, identificamos quais são as competências que os líderes do futuro devem possuir para direcionar nossa companhia aos objetivos estratégicos. Também avaliamos os resultados das pesquisas de clima conduzidas com nossos colaboradores, sugestões dos comitês de governança, *benchmarks* e análises de tendências para o setor de energia.



A partir dessa análise profunda, estruturamos a Trilha de Desenvolvimento da Liderança. O programa aborda temas específicos para cada nível de liderança (coordenadores, gerentes e diretores) e traça caminhos para o aperfeiçoamento profissional e pessoal dos gestores, colocando-os no papel de indutores do desenvolvimento de suas equipes.

A Trilha é composta por aprendizagens práticas, sociais e formais e cada uma dessas etapas conta com treinamentos e planos de capacitação em formatos de *e-learning* e de encontros presenciais. A ferramenta integra a Universidade AES, que concentra os programas de capacitação dos nossos colaboradores voltados para o desenvolvimento técnico e profissional de toda a equipe.

Média de horas de treinamento por colaborador

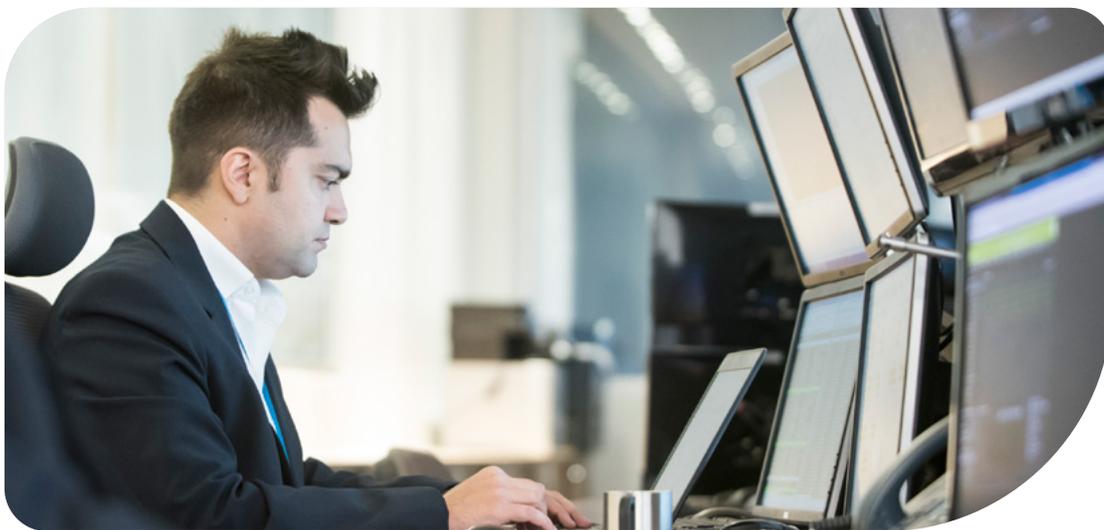
	2019	2018	2017
Por gênero			
Homens	46,93	38,39	47,25
Mulheres	15,35	10,73	8,17
Por nível funcional			
Diretoria	7,64	0,64	0,27
Gerência	25,50	14,15	21,20
Coordenação	22,66	21,03	26,00
Administrativo	23,22	14,37	46,13
Operacional	65,74	55,85	38,13
CONSOLIDADO	39,24	31,93	39,03

A previsão é que os líderes concluam a Trilha de Desenvolvimento em um período máximo de oito meses, a partir de 2020. Ao final desse ciclo, a expectativa é que nosso modelo de negócio esteja mais fortalecido com líderes capazes de direcionar os esforços de suas equipes para o alcance dos objetivos estratégicos.

No último ano, em função desse maior investimento na capacitação das lideranças, a média de horas de treinamento para nossos diretores e gerentes dobrou em relação a 2018. Em linhas gerais, as ações de treinamento para nossos colaboradores tiveram um crescimento de 22,9% na mesma base de comparação, refletindo o aumento na capacitação de profissionais contratados em 2018 e que começaram seu ciclo de desenvolvimento profissional.

Nosso ciclo anual de avaliação de desempenho dos colaboradores é composto por três blocos. Essa plataforma permite acompanhar as entregas realizadas e o alcance de metas individuais estabelecidas na primeira fase, quando é construído o Contrato de Gestão – ferramenta que utilizamos para alinhar o desempenho das lideranças aos objetivos estratégicos da companhia.

Além dos líderes, todos os demais colaboradores participam do Programa, com exceção dos aprendizes, profissionais contratados há menos de três meses e aqueles que, por motivo de afastamento (licenças médicas), não puderam trabalhar por pelo menos três meses consecutivos no último ano.



Blocos do ciclo anual de avaliação de desempenho



CONTRATAÇÃO DE METAS

Ocorre no início do ano. As metas individuais são contratadas e formalizadas no Contrato de Gestão



AVALIAÇÃO 360°

O processo tem foco desenvolvimentista e ocorre no final do primeiro semestre de cada ano



AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Ocorre no final do ano e fecha o ciclo com o funcionamento dos comitês de equalização e *feedback*

Colaboradores avaliados pelo Programa de Gestão do Desempenho em 2019

Por gênero

Homens	94,10%
Mulheres	88,07%

Por nível funcional

Diretoria	100,00%
Gerência	91,67%
Coordenação	93,75%
Administrativo	89,47%
Operacional	95,93%

CONSOLIDADO

92,63%

2019 em números



R\$ 2,3 bilhões
de receita
operacional bruta

4,2% de crescimento
no lucro líquido

R\$ 342,8 milhões
de investimentos
em modernização,
manutenção e
expansão



448
colaboradores
próprios

1.165
prestadores de
serviços terceiros



9 usinas
hidrelétricas
3 pequenas
centrais
hidrelétricas

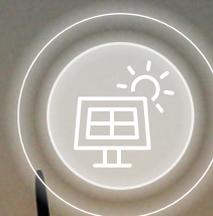


12.542,5 GWh
de energia
gerada

3.343 MW
de capacidade
instalada



1 Complexo
eólico



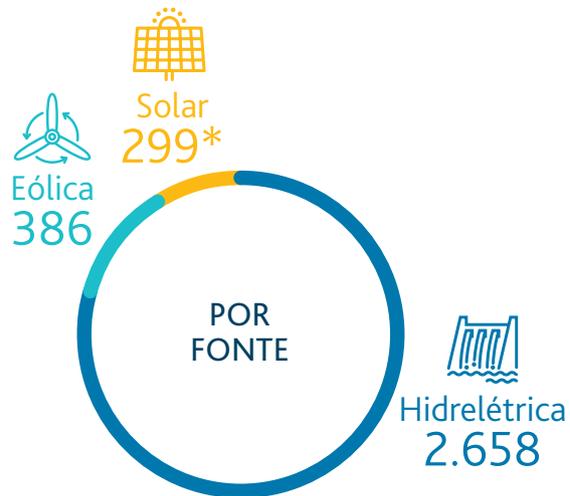
2 Complexos
solares



R\$ 2,5 milhões
investidos em
programas
sociais

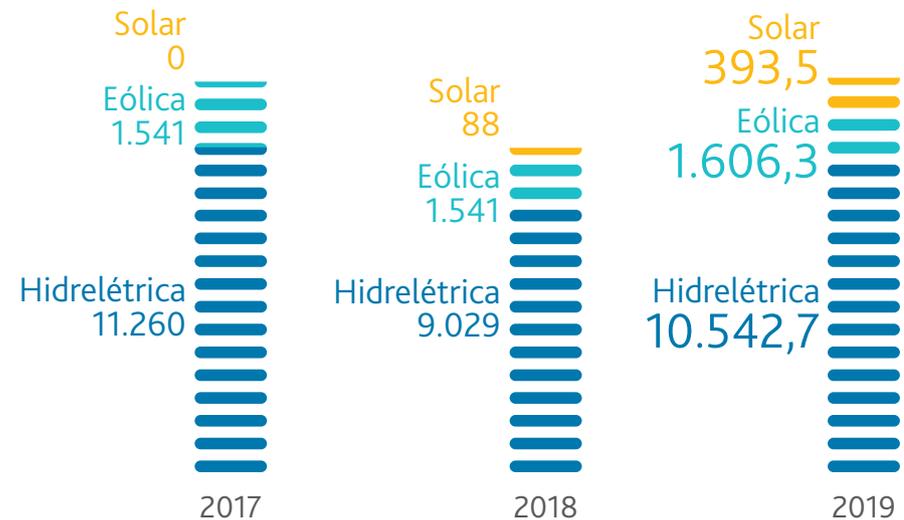


Capacidade instalada total em 2019 (MW)



*Inclui 5MW de geração distribuída (GD)

Produção líquida de energia por fonte (GWh)



Mercado regulado
605



*Inclui 5MW de geração distribuída (GD)



Prêmios e reconhecimentos

Nossa companhia foi selecionada para compor a carteira de 2020 do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)

Fomos eleitos como uma das "150 Melhores Empresas para se Trabalhar", e figuramos no ranking da Great Place to Work

Conquistamos pelo quinto ano consecutivo o Troféu Transparência concedido pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac)

Ocupamos a 325ª posição no ranking "Valor 1000"

Inseridos na EXAME Melhores e Maiores e no Guia EXAME de Sustentabilidade

Fomos reconhecidos por investidores e analistas de mercado na pesquisa Latin America Executive Team, promovida pelo portal Institutional Investor

Fomos reconhecidos pelo Prêmio Nacional de Gerenciamento de Ativos, concedido no EGAESE, nas categorias:

- 1º Lugar na categoria Gestão Estratégica: Incorporação de novas soluções na gestão da operação de ativos físicos
- 1º lugar na categoria Tecnologia e Inovação: Uso de ferramentas estáticas e drones para melhorar o desempenho da usina solar
- 2º lugar na categoria Impactos Regulatórios: Gerenciamento de Ativos Cíveis como Suporte aos Processos Regulatórios de Segurança de Barragens
- 2º lugar na Categoria Gestão Estratégica: Planejamento Orçamentário - Utilização de Parâmetros de Risco, Desempenho e Custo para Composição de Projetos e Priorização para Ciclos Orçamentários
- 2º lugar na categoria Tecnologia e Inovação: Uso da tecnologia ROV na gestão de ativos críticos de Usinas Hidrelétricas
- 3º lugar na categoria Análise de Ciclo de Vida de Ativos: Centro de suporte e diagnóstico - Ferramentas tecnológicas para diagnóstico e suporte à operação e manutenção remota

Governança e estratégia



Governança e estratégia

Temos uma estrutura de governança corporativa que se apoia em políticas e regulamentos internos e de mercado para pautar as decisões estratégicas de investimentos, crescimento dos negócios e criação de valor para todos os públicos que interagem com nossa companhia.

As boas práticas de governança que adotamos voluntariamente asseguram a transparência no relacionamento com todos os acionistas e investidores brasileiros e estrangeiros. Os processos decisórios seguem critérios objetivos e buscam direcionar nossa companhia para um crescimento sustentável, observando as demandas dos clientes e da sociedade pelo respeito à ética, aos direitos humanos, pelo combate à corrupção e pela busca de uma matriz energética mais limpa e renovável.

O reconhecimento do nosso compromisso com a gestão responsável dos negócios é evidenciado pela presença da AES Tietê, desde 2007, no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da B3, que reúne as empresas com melhores práticas em sustentabilidade corporativa. Também estamos presentes no Índice de Energia Elétrica (IEE) e no Índice de Dividendos (IDIV), que abrangem, respectivamente, as companhias mais representativas

do setor de energia e que se destacam no retorno e remuneração aos investidores.

Nosso acionista controlador, a AES Corporation, desempenha um papel relevante como indutor da estratégia de investimentos e alocação de capital em ativos de energia renovável no Brasil. A companhia, uma das maiores do mundo no setor de energia e presente em 14 países nos segmentos de geração, distribuição e armazenamento de energia, contribui com a evolução dos nossos negócios por meio de sua experiência no setor e da visão de longo prazo para o alcance de resultados. Com 28,41% do nosso capital social, o BNDESPar, subsidiária do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) é outro importante acionista da companhia.

No que se refere aos órgãos de governança corporativa, o maior nível de poder decisório cabe aos acionistas, organizados em Assembleias Gerais, nas quais são eleitos os integrantes do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal. Entre outras atribuições, a Assembleias Gerais também aprovam os demonstrativos financeiros e propostas de aumento do capital social.

Somos uma companhia de capital aberto com ações listadas na B3 S.A., bolsa de valores de São Paulo. As *units* da Companhia são negociadas no Nível 2 de Governança Corporativa da B3 S.A. sob o código TIE11, sendo cada *unit* formada por 4 ações preferenciais e 1 ação ordinária de emissão da Companhia. Adicionalmente, a Companhia também possui American Depositary Receipts (ADRs) negociadas no Nível I no mercado de balcão norte-americano (AESTY), com a paridade entre as ADRs e as ações da Companhia na razão de uma ADR para uma *unit*.



Para saber mais

Clique aqui e conheça nosso organograma societário no site de Relações com Investidores.

Conselho de Administração

O Conselho de Administração é composto por membros indicados por acionistas controladores e minoritários, além de representante eleito pelos empregados da companhia. O órgão, composto por 11 membros efetivos, é responsável pela definição das diretrizes estratégicas que impactam nossos negócios e pela avaliação dos resultados econômicos, sociais e ambientais que obtemos por meio de nossas atividades.

A atuação do Conselho de Administração é apoiada por dois comitês de assessoramento, formados por membros especialistas nos temas de interesse. O Comitê de Remuneração e Pessoas se aprofunda na avaliação de aspectos relacionados ao plano de sucessão dos diretores, modelo de remuneração dos administradores, incentivos de curto e longo prazo para os gestores, entre outros aspectos relevantes para a gestão do nosso capital humano.

O Comitê de Sustentabilidade, formado por dez membros, é liderado pelo Diretor Presidente da companhia. Seu objetivo é apoiar o Conselho de Administração na integração da sustentabilidade em todo o processo de gestão e governança, propondo a estratégia de atuação e as metas a serem atingidas, além de acompanhar a execução das iniciativas para gerar valor e monitorar os impactos positivos e negativos nas dimensões econômica, social e ambiental.

Conselho Fiscal

O Acordo de Acionistas da nossa companhia determina que, a cada exercício fiscal, o controlador solicite a instalação do Conselho Fiscal. O funcionamento do órgão é regido pelo Estatuto Social e pela legislação vigente e sua atuação é direcionada para a fiscalização da gestão administrativa da companhia.

Formado por cinco membros, o Conselho Fiscal também reforça, por meio do monitoramento das atividades desempenhadas pelo nosso time de Auditoria Interna, o compromisso da nossa companhia em subsidiar a AES Corporation com todas as informações exigidas para o cumprimento da lei norte-americana Sarbanes-Oxley (SOX), que demanda a instalação de estruturas e mecanismos de auditoria e segurança corporativas de alto padrão.

Diretoria Executiva

Formada por dois diretores estatutários, incluindo o diretor-presidente da AES Tietê, a Diretoria Executiva é responsável pela condução dos negócios de acordo com as diretrizes estratégicas estabelecidas pelo Conselho de Administração.



Para saber mais

Clique aqui e saiba mais sobre as atribuições e composição dos órgãos de governança no site de Relações com Investidores.



Modelo de gestão de riscos

Para assegurar a capacidade da nossa companhia de gerar valor aos nossos públicos no longo prazo, a Diretoria Executiva tem o papel de implementar e acompanhar um modelo de gestão de riscos que visa identificar aspectos potencialmente negativos e proteger nossos negócios por meio de planos de ação estruturados. Essa metodologia segue as diretrizes da Política de Gestão de Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração e elaborada com base nas melhores práticas adotadas pelo mercado (o modelo COSO ERM).

Essa gestão é apoiada pela gerência de riscos, que assessoria a Diretoria Executiva e monitora a aplicação das ferramentas para identificação, avaliação e priorização dos riscos corporativos. Além disso, prepara a comunicação dos resultados e planos de ação desenvolvidos nesse sentido para o Conselho Fiscal.

Nossa metodologia permite que os riscos sejam mapeados e classificados em dez tipos diferentes de categorias. As áreas corporativas de gestão de riscos e de controles internos auxiliam nossas equipes na priorização desses riscos, de acordo com a probabilidade e o impacto da materialização dessas ocorrências, permitindo a elaboração de planos de ação e de mitigação para os mais significativos.

Um dos destaques do nosso modelo de atuação está relacionado à evolução para a gestão de riscos cibernéticos, uma externalidade correlacionada à maior digitalização e virtualização das nossas operações. Para mitigar esse aspecto, participamos do Programa Cyber Ninja, desenvolvido pela AES Corporation e que abrange diversas iniciativas para proteção de ataques cibernéticos, verificação de contingências e proteção dos dados internos e de clientes.



Para saber mais

Clique aqui e consulte os itens 4 e 5 do nosso Formulário de Referência para mais informações sobre os riscos da companhia e seu gerenciamento.

Categorias de riscos



Nossa estratégia

Para se adaptar e responder às mudanças no setor de energia e no perfil dos clientes, com maior poder de escolha a partir das oportunidades e possibilidades do crescimento do mercado, e buscar o crescimento e desenvolvimento dos negócios com sustentabilidade e geração de valor a longo prazo, a estratégia da companhia é revisitada todos os anos.

Em 2019 essa revisão permitiu o alinhamento do nosso planejamento estratégico às tendências projetadas para diferentes cenários futuros, considerando o crescimento da demanda por energias renováveis e a evolução desse mercado no Brasil.

Com isso os pilares estratégicos que definem a maneira como geramos valor passaram a ser:



Missão

Melhorar vidas acelerando um futuro com energia mais segura e limpa

Visão

Ser reconhecido pelos nossos clientes e acionistas como principal parceiro de soluções inovadoras de energia de forma segura, sustentável, confiável e acessível

Valores

- Segurança
- Integridade
- Agilidade
- Excelência
- Realização

Crescimento e diversificação

O Plano Decenal de Expansão de Energia (PDE), elaborado pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), estima que o consumo de energia elétrica no país crescerá 31% acima da economia até 2029. Para suprir essa demanda, as fontes renováveis (eólica, solar, biomassa e PCHs) passarão a responder por 33% da matriz energética nacional – ante 22% em 2019.

A ampliação e diversificação do nosso parque gerador vai ao encontro desse cenário, ampliando a presença de usinas eólicas e solares no país. Nossa estratégia de crescimento possui duas rotas – aquisições de ativos operacionais (M&A) e desenvolvimento de novos projetos (*greenfield*).

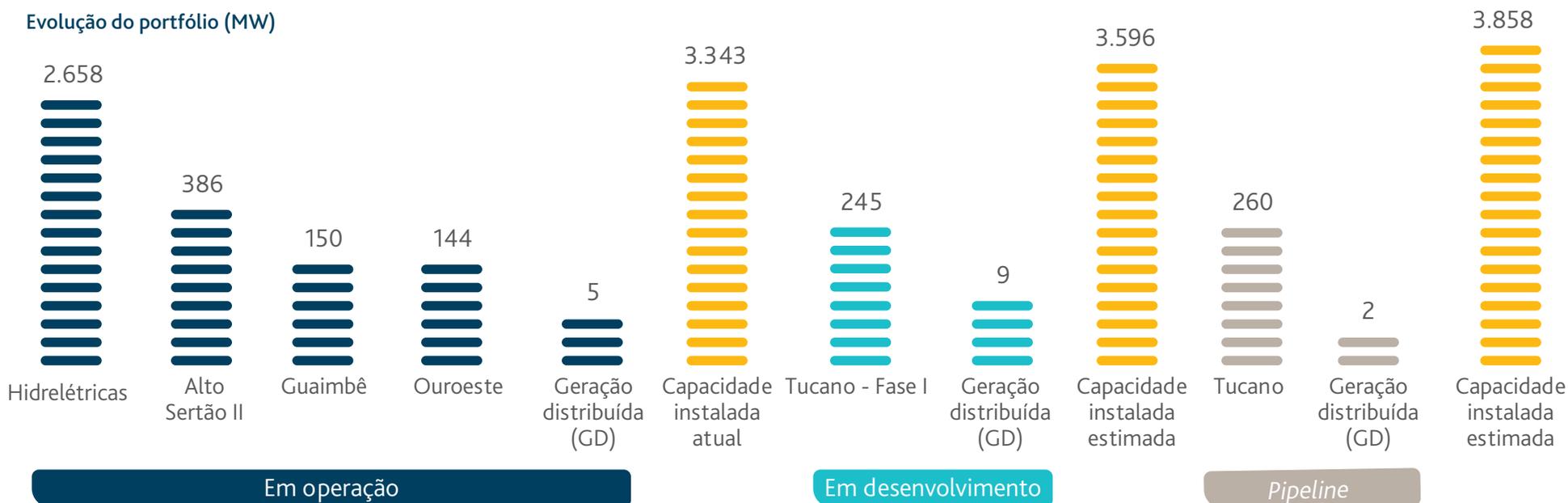
Na busca por novos ativos, avaliamos diferentes aspectos de atratividade e de otimização da nossa estrutura de capital. Um deles é a possibilidade de agregar fontes de geração complementares ao nosso portfólio, que apresentem retornos atrativos, com contratos de longo prazo para a redução de riscos e o aumento da previsibilidade da receita. Também analisamos as possibilidades de sinergias operacionais com a nossa plataforma, considerando inclusive as operações do nosso acionista controlador (AES Corporation).

O crescimento também se dá por meio de inovação e implementação de novas tecnologias. Trabalhamos na estruturação de uma plataforma comercial integrada de

produtos e soluções inovadoras de energia, atuando de ponta a ponta, com soluções de pronta entrega e sob medida para levar aos nossos clientes uma oferta flexível e centrada nas suas necessidades.

Essa estratégia de crescimento se materializa na formação de parcerias de longo prazo com os clientes, que passam a contar com um suprimento energético mais sustentável e competitivo para o desenvolvimento de seus negócios. A energia renovável impulsionada por essa decisão de investimento agrega benefícios ambientais, redução da pegada de carbono e promove impactos socioeconômicos positivos sobre comunidades em territórios no interior do país.

Evolução do portfólio (MW)



Excelência comercial

Nossa estratégia de comercialização tem o objetivo de otimizar a margem comercial do portfólio integrado da companhia, a fim de mitigar os efeitos do risco hidrológico em nosso resultado. Por meio de uma atuação conjunta das equipes comerciais e de inteligência de mercado, adotamos diversas medidas para reduzir a volatilidade de nossas margens comerciais e garantir uma alocação de energia inteligente e mais eficiente.

A diversificação favorece o balanceamento do nosso portfólio, impulsionado pela complementariedade do perfil de geração de nossas usinas. Com investimentos na realização de estudos de inteligência setorial, antecipamos as tendências de preços de curto prazo e aproveitamos as oportunidades de mercado.

Com um relacionamento próximo dos clientes e agilidade na implementação da estratégia, trabalhamos para desenvolver soluções inovadoras e customizadas que atendam a todas as suas demandas. Nossas equipes atuam para buscar novas e promissoras oportunidades comerciais, agregando valor a uma carteira diversificada, com mais de 200 contratos atendidos.



Excelência operacional

A operação eficiente dos nossos ativos suporta o crescimento dos nossos negócios por meio do aprimoramento contínuo na gestão de custos, alocação da estrutura de capital e garantia da disponibilidade para a geração de energia renovável. Com a utilização de tecnologia de ponta e processos consolidados, priorizamos a segurança das atividades e ganhamos agilidade para incorporar e absorver sinergias dos novos projetos de M&A e *greenfield*.

Nesse sentido, o COGE centraliza a operação remota do nosso parque gerador e proporciona ganhos de

eficiência. Sua plataforma de sistemas já opera as usinas hidrelétricas, solares e eólicas, possibilitando a entrada de novos ativos com agilidade e segurança para atender os clientes.

Também contamos com o Centro de Serviços Compartilhados (CSC), responsável pela centralização das diversas atividades transacionais da companhia – como faturamento, contabilidade, gestão de recursos humanos e compras de insumos periféricos. Assim, temos mantido as despesas operacionais estáveis, mesmo com a adição de novas capacidades ao nosso portfólio.

Relacionamento com fornecedores

A formação de parcerias sólidas e de longo prazo com os fornecedores impulsiona o desenvolvimento dos nossos negócios, a excelência na gestão dos ativos e a priorização da segurança em todas as operações. Para conduzir esse relacionamento com ética e transparência, utilizamos o Índice de Desempenho do Fornecedor (IDF) – uma ferramenta que permite acompanhar as entregas e o desempenho das empresas contratadas para atividades críticas em nosso modelo de negócio.

Atualizamos os mecanismos de avaliação do IDF para acompanhar as novas demandas da companhia diante da estratégia de crescimento e diversificação do portfólio de ativos. Em 2019, criamos um novo questionário específico para as empresas que prestam serviços de obras e de manutenção (o tipo de contratação mais relevante para nossas operações), enfatizando aspectos técnicos e de segurança dessas atividades. Também aperfeiçoamos os procedimentos para inserção das avaliações no banco de dados, dando mais agilidade a esse processo interno.

Outra evolução foi a implementação de um novo portal para cadastramento, análise e armazenamento de documentações e homologação dos fornecedores. A nova plataforma, que substituiu o sistema antigo, possibilitou a inclusão de questões socioambientais no questionário de pré-cadastro das empresas.

No último ano, envolvemos cerca de 1,6 mil fornecedores em nossa cadeia de negócios. O número de empresas contratadas manteve-se estável em relação a 2018, quando houve um crescimento da base de parceiros para corresponder à expansão dos negócios em energia eólica e solar.



Diretrizes de Sustentabilidade

O desenvolvimento sustentável exige de cada um de nós um alinhamento mais profundo com os anseios da sociedade e com os grandes desafios sociais, econômicos e ambientais que se apresentam à nossa frente. O contexto atual na sociedade nos mostra a necessidade de descarbonização com mudança nos modelos de negócios das companhias. Vemos, ainda, maior empoderamento dos clientes nas decisões para compra de energia e uma tendência crescente de digitalização de processos.

Novos compromissos globais emergiram nos últimos anos para atender à essa mudança de cenário. Nossa controladora AES Corporation assumiu o compromisso de reduzir as unidades geradoras a carvão que mantém em outros países e tornou-se signatária, em 2018, da Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD), iniciativa global que visa aprimorar a governança, gestão e transparência das empresas sobre riscos e oportunidades associados às mudanças climáticas.

Diante desse contexto, revisitamos em 2019 os nossos compromissos de sustentabilidade, por meio de um amplo processo de avaliação e escuta interna e aos nossos clientes e fornecedores, além de representantes do governo. Analisamos estudos, cenários e *benchmarkings* setoriais, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU), entre outros. Além disso, consultamos nossos públicos para identificar quais desafios e demandas são prioritários em seu relacionamento com a AES Tietê e sobre quais ODS, na visão de cada um deles, podemos ter influência positiva ou negativa. Por fim, engajamos nossas lideranças em um *workshop* para ressignificar a visão de sustentabilidade em nosso negócio e definir um posicionamento claro, com focos estratégicos, compromissos e metas.



Os seis pilares das Diretrizes estão alinhados aos ODS e a outros compromissos voluntários que assumimos

O resultado desse trabalho foi a definição das nossas Diretrizes de Sustentabilidade, que representam a evolução da estratégia adotada em 2012 e reformulada em 2015. São seis pilares e compromissos (veja no diagrama da página 25), alinhados a cinco ODS prioritários. Em cada um deles, definimos metas específicas, com horizonte de 2023. A divulgação ampla das Diretrizes foi iniciada em 2019 e norteou, inclusive, o conteúdo e a estrutura deste relatório. Cada Diretriz equivale a um tema material, cujos limites são apresentados no diagrama a seguir. Nos próximos capítulos, conheça um pouco mais sobre como avançamos e pretendemos evoluir ainda mais em cada uma dessas frentes.

As Diretrizes de Sustentabilidade reforçam, ainda, nosso alinhamento a outras iniciativas voluntárias. Desde 2006, somos signatários do Pacto Global e avançamos na implementação e comunicação de ações para promover os 10 Princípios para a defesa dos direitos humanos, dos direitos do trabalho e da proteção ambiental e para o combate à corrupção em nossas atividades. Também aderimos formalmente, a partir de 2017, aos Princípios de Empoderamento das Mulheres, promovidos pela ONU Mulheres e pelo Pacto Global. Além disso, desde 1999 somos reconhecidos como Empresa Amiga da Criança, pela Fundação Abrinq, em função dos compromissos assumidos institucionalmente em defesa dos direitos das crianças e adolescentes.

7

ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL



9

INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



11

CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



13

AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA



15

VIDA TERRESTRE

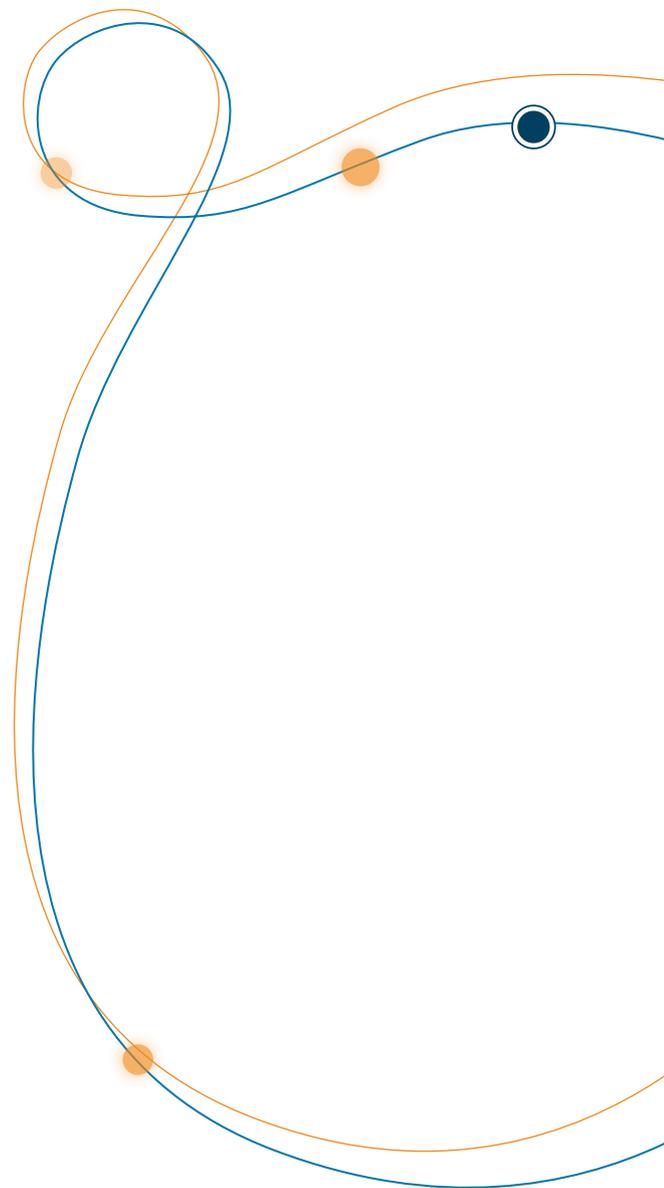
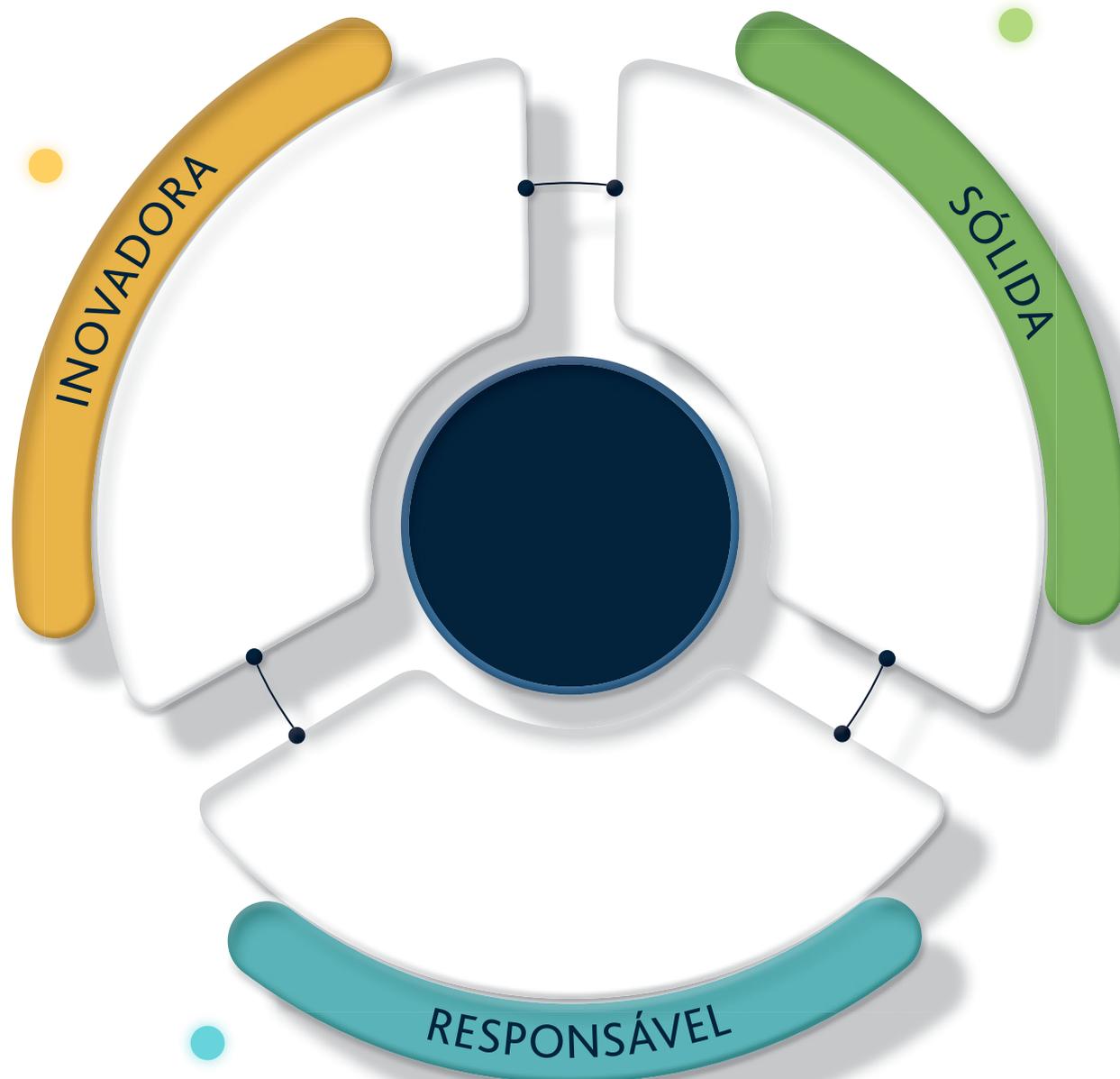


Servir à sociedade

O CEO da AES Corporation foi um dos 181 líderes a assinar a Declaração sobre o Propósito de uma Corporação publicado pela Business Roundtable. O manifesto, divulgado em agosto de 2019, formaliza o compromisso de seus signatários em promover negócios que beneficiem todos os públicos de relacionamento e a sociedade como um todo. A publicação desse compromisso marcou uma mudança radical na visão econômica da associação, criada em 1972. A iniciativa reúne companhias que somam um faturamento anual de US\$ 7 trilhões e mais de 15 milhões de colaboradores.

Diretrizes de Sustentabilidade

Clique em cada um dos pilares e conheça nossas metas



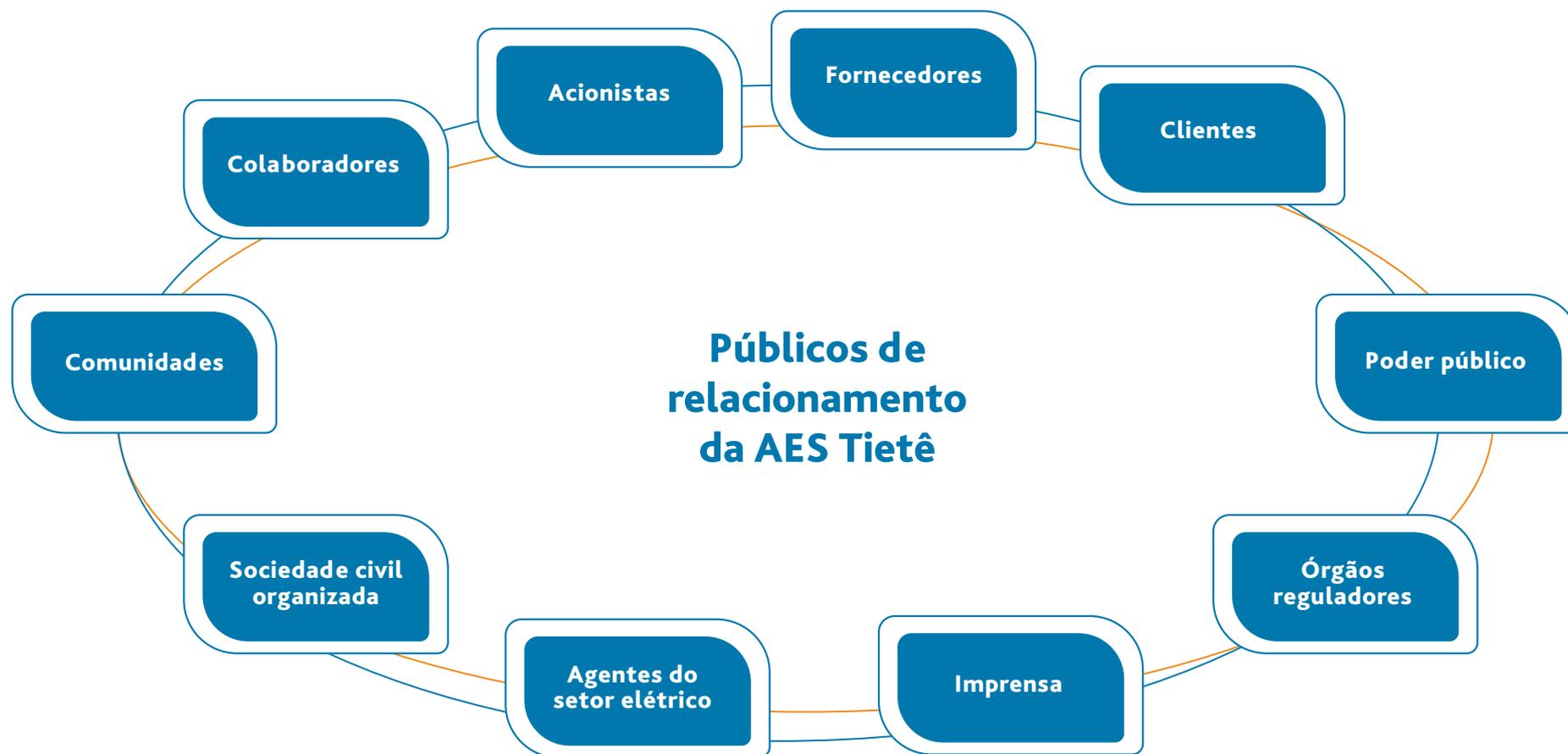
Para saber mais

Clique aqui e acesse na íntegra as Diretrizes de Sustentabilidade da AES Tietê.



Engajamento dos públicos de relacionamento

O engajamento contínuo de nossos públicos é realizado pelas áreas da companhia por meio de reuniões, e-mails e contatos telefônicos. Além disso, realizamos periodicamente pesquisas para avaliar o nível de satisfação com públicos estratégicos, como clientes e colaboradores, e identificar suas principais demandas.



Modelo de negócio



Modelo de negócio

Um dos recursos mais importantes do século 21, a energia elétrica está no centro do debate global sobre os caminhos para promover a descarbonização. Desde 2015, quando os países se comprometeram a cumprir metas para redução das emissões de CO₂ e impedir que a temperatura média do planeta se eleve mais do que 2°C, governos, empresas e cidadãos estão engajados em encontrar maneiras de garantir o suprimento energético de que precisam com uma menor pegada ambiental.

O propósito da nossa companhia está inserido nesse contexto climático. O valor que geramos para nossos clientes vai além da oferta de energia a custos mais atraentes para seus negócios. Como uma plataforma integrada de energia, entregamos soluções que agregam sustentabilidade a toda a cadeia de valor, ampliando as fontes renováveis na matriz elétrica e aprimorando a gestão energética para um consumo mais eficiente.

Colocamos a serviço de nossos clientes uma estrutura corporativa de ponta, com profissionais qualificados, tecnologia e projetos de inovação. Nosso objetivo é entender as necessidades de cada empresa com a qual nos relacionamos, apresentar as diversas soluções do nosso portfólio e apoiar todas a fazerem as melhores escolhas – sob a perspectiva econômica, social e ambiental – para seus negócios.



Modelo de negócio



13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL

15 VIDA TERRESTRE

Contexto setorial

O Ambiente de Contratação Livre (ACL), também chamado de mercado livre, é o principal vetor de crescimento da companhia e de modernização do setor de energia elétrica no Brasil. Nessa modalidade, os clientes com carga igual ou superior a 2 MW podem adquirir energia por meio de contratos bilaterais com condições de preço e prazo negociadas livremente. Esses consumidores pagam à distribuidora apenas a tarifa de manutenção da rede, e não o custo da energia – como ocorre no Ambiente de Contratação Regulada (ACR).

Desde 2019, o limite mínimo para a entrada no mercado livre tem sido reduzido, permitindo que mais clientes tenham liberdade de escolha para decidir a melhor forma de suprir suas demandas por energia. Nos últimos anos, o congresso nacional tem discutido a modernização do setor elétrico por meio de projetos de lei no Senado (PLS232/2016) e na Câmara dos Deputados (PL1.917/2015), o que inclui ampliar e flexibilizar o acesso ao mercado livre para todos os clientes. O Poder Executivo também tem atuado para ampliar a abertura do mercado e regulamentou uma nova redução desse limite. Já há previsões de adequação para 1º de janeiro de 2021 (1,5 MW), 1º de janeiro de 2022 (1 MW) e 1º de janeiro de 2023 (0,5 MW).

Atualmente, consumidores como indústrias e comércios de pequeno porte – com carga total inferior a 2 MW e superior a 0,5 MW – têm a opção de acessar o mercado livre na categoria “clientes especiais”. Nesse caso, o suprimento energético é atendido por usinas de fontes renováveis (eólicas, solares, biomassa e PCHs). Vale ressaltar que cada vez mais clientes têm buscado assegurar um consumo ambientalmente mais sustentável.



O modelo de autoprodução de energia é outro arranjo potencial que tem dado maior liberdade aos consumidores e tornado possível agregar mais sustentabilidade à cadeia produtiva de empresas de diversos setores. Nesse formato, a geração pode ocorrer no mesmo local de consumo ou em lugares distintos, opção que viabiliza a instalação de grandes usinas eólicas e solares.

O maior desafio para os clientes que optam pelo sistema de autoprodução é a gestão desses ativos, que devem pertencer à companhia autoprodutora. A operação e a manutenção, o planejamento da construção e o relacionamento com os órgãos reguladores são atividades que exigem conhecimentos específicos da regulação e do funcionamento do setor.

A formação de parcerias estratégicas com nossos clientes possibilita que fontes renováveis e com produção variável, como a eólica, sejam utilizadas de forma eficiente e produtiva. O *know-how* dos nossos profissionais permite encontrar as melhores soluções técnicas e financeiras para a viabilização completa de projetos dessa magnitude.

Além do mercado livre, há outras proposições na modernização do setor elétrico que podem beneficiar nossos clientes, com nossa parceria. A precificação horária é um dos temas que tem potencial para melhorar a posição deles, ao realizar uma eficiente gestão do consumo de energia.

Garantia de procedência

Fomos a primeira empresa do Brasil certificada para a emissão de RECs (Renewable Energy Certificate), por meio da usina hidrelétrica de Água Vermelha e de um parque eólico. Cada REC equivale a 1 MWh de energia e comprova que a energia adquirida por meio de contratos bilaterais é proveniente de uma fonte limpa e renovável, permitindo que nossos clientes possam medir o impacto ambiental positivo em suas cadeias de negócio.



Transição energética

A transição da nossa sociedade para uma economia de baixo carbono já começou. Os impactos das mudanças climáticas, causadas pela concentração de gases de efeito estufa na atmosfera e o consequente aumento da temperatura média do planeta, podem reduzir a produtividade em praticamente todos os setores da economia e gerar consequências catastróficas para comunidades mais expostas aos riscos climáticos.

Desde 2015, quando o Acordo de Paris firmou um esforço global para evitar o aumento da temperatura do planeta em 2°C, governos e consumidores de energia, em diferentes países, têm buscado mecanismos para promover a descarbonização da matriz energética. As corporações dos mais diversos setores buscam aprimorar seu consumo de energia, adquirindo-a de fontes renováveis e investindo em eficiência energética. Esse empoderamento dos nossos clientes nas decisões energéticas abriu oportunidades para desenvolvermos, juntos, soluções que beneficiam não só as empresas, mas toda a sociedade.



Estratégia para a transição energética

Conheça os principais desafios que esse contexto apresenta para os negócios e como buscamos nos diferenciar diante desse novo cenário de atuação.

Fontes renováveis

O DESAFIO

Ampliar a presença de fontes renováveis na matriz energética, desenvolvendo infraestruturas de geração que possam aproveitar recursos hídricos, eólicos e solares com baixo impacto ambiental.

COMO ATUAMOS

O Brasil tem grande potencial para a geração renovável, com incidência solar e disponibilidade de recursos eólicos em praticamente todo o seu território. Nosso plano de investimentos prevê a expansão e a diversificação do portfólio por meio de aquisições de ativos operacionais e de implementação de projetos *greenfield*.

Gestão da energia

O DESAFIO

A operação das fontes renováveis é um dos maiores desafios para a descarbonização da matriz energética. A variabilidade na disponibilidade dos recursos e na geração ainda dificulta a consolidação de uma matriz energética totalmente livre de combustíveis fósseis.

COMO ATUAMOS

Com o apoio do nosso acionista controlador, a AES Corporation, possuímos acesso a tecnologias para a instalação de sistemas de armazenamento de energia em baterias, com segurança e eficiência, e estamos preparados para atuar quando houver condições no mercado nacional. Também investimos em projetos de pesquisa e inovação, com a criação de sistemas de gestão da energia em microrredes, capazes de combinar as diferentes fontes de geração e consumo e indicar a melhor combinação para uma matriz energética mais limpa e renovável.

Protagonismo do cliente

O DESAFIO

Em busca de soluções mais sustentáveis e vantagens competitivas, os clientes buscam alternativas para gerar sua própria energia. A geração distribuída, impulsionada pela instalação local de placas fotovoltaicas, ganha escala nos grandes centros consumidores.

COMO ATUAMOS

Temos um conhecimento profundo do setor elétrico e somos capacitados para desenvolver projetos completos para atender as necessidades dos clientes. Desde a concepção dos projetos até a gestão dos ativos, atuamos como parceiros para apoiar as melhores escolhas e agregar sustentabilidade e competitividade às cadeias produtivas.

Internet das Coisas

O DESAFIO

A digitalização dos ambientes de negócio e a conectividade de equipamentos e aparelhos amplia a capacidade de gestão e agiliza os processos de tomada de decisão. Os clientes demandam soluções tecnológicas para gerenciarem o consumo de energia e fazerem as melhores escolhas.

COMO ATUAMOS

Investimos em sistemas e ferramentas de gestão remota dos ativos, com aplicações digitais capazes de analisar grandes volumes de dados e sugerir as melhores rotas para um consumo mais eficiente de energia. A conexão dos parques geradores ao COGE reduz a necessidade de deslocamentos e aceleram a tomada de decisão, com ganhos em produtividade e eficiência.

Desempenho econômico e operacional



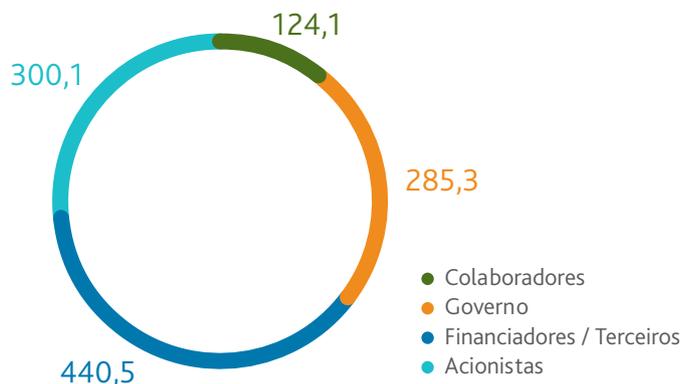
Desempenho econômico e operacional

Para sermos uma companhia com resultados positivos no longo prazo, buscamos garantir uma estrutura de capital sólida e otimizar a operação dos nossos ativos de geração de energia, por meio de excelência técnica e investimento em novas tecnologias. Esse modelo de gestão garante o crescimento contínuo e o retorno dos investimentos realizados.

O valor adicionado total distribuído em 2019 somou R\$ 1,15 bilhão e ficou em linha com o do ano passado. O pagamento a terceiros, que reúne alugueis e juros, é o mais representativo, com 38% do total, seguido do pagamento a acionistas e ao governo.



Distribuição do valor adicionado em 2019 (R\$ milhões)

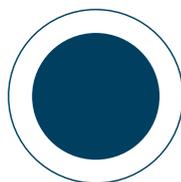


	Distribuição do valor adicionado (R\$ mil)		
	2019	2018	2017
Colaboradores	124.090	112.043	99.505
Governo	285.320	324.653	330.730
Financiadores/Terceiros	440.453	427.456	297.840
Acionistas	300.119	287.963	298.277
TOTAL	1.149.982	1.152.115	1.026.352

Estratégia comercial

Nossa estratégia comercial é baseada em uma gestão ativa do portfólio com foco na mitigação do risco hidrológico, buscando oportunidades para a contratação de energia no curto, médio e longo prazos com rentabilidade e menor volatilidade nos preços.

Essa estratégia possui três principais pilares:



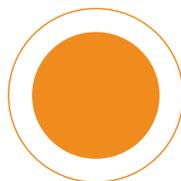
Compra de energia antecipada

Compras para reforço de nossa posição nos meses mais secos do ano e diminuição da exposição a compras no mercado de curto prazo (*spot*).



Alocação da garantia física

Alocação diferenciada de nossa energia ao longo do ano.



Nível de contratação de energia hídrica

Contratação de energia hídrica para cada ano, realizada de forma antecipada e utilizada como proteção para o rebaixamento da garantia física das usinas causado pelo GSF (sigla em inglês para Generation Scaling Factor).



A combinação dessas três frentes mitiga o impacto do GSF em nosso resultado, protegendo nossa margem comercial. O monitoramento constante dessas variáveis, a cada mês, viabiliza a adoção das melhores estratégias para garantir o atendimento dos contratos firmados com os clientes e a manutenção de margens comerciais adequadas para o retorno da companhia.

Complexo Eólico Tucano dá a largada com novas parcerias

O Complexo Eólico Tucano, originado de um acordo de opção de compra de 582 MW de projetos eólicos *greenfield*, realizado em 2019, materializa nossa estratégia de crescimento por meio do investimento em fontes renováveis, formando parcerias estratégicas com nossos clientes. A primeira fase do projeto, já contratada, será construída na Bahia, numa área que abrange três municípios (Tucano, Biritinga e Araci), e terá 322,4 MW de capacidade instalada.

Para tornar possível a execução desse projeto, estruturamos dois modelos diferentes com nossos clientes.

O primeiro deles foi firmado com a Unipar Carbocloro, empresa que atua no segmento químico, para a criação de uma *joint-venture* responsável pela construção e operação do parque eólico, que conta com 155 MW de capacidade instalada. Com esse modelo de atuação, viabilizamos tanto o aporte dos investimentos necessários para a obra quanto a entrada do cliente no segmento

de autoprodução remota, incrementando a presença de uma fonte mais limpa em sua matriz energética. Ainda com a Unipar, fechamos um acordo de compra e venda de energia (PPA, sigla em inglês para Purchase Power Agreement) de 20 anos, com início de fornecimento a partir de 2023.

A segunda parceria fechada em 2019, com a Anglo American, multinacional do setor de mineração, possui 167,4 MW de capacidade instalada e conta com um PPA de 15 anos, com início de fornecimento a partir de 2022.

O investimento estimado na construção da primeira fase do Complexo é de R\$ 4 milhões/MW instalado. O início das obras está previsto para 2021. Os dois contratos, juntos, serão responsáveis pelo exercício de 55% do acordo de opção firmado.



Estratégia operacional

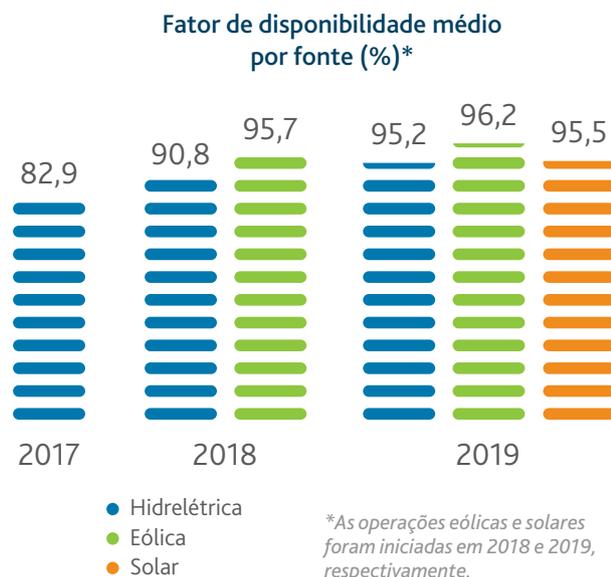
Na operação dos nossos ativos de geração, buscamos alcançar a máxima eficiência para maximizar a capacidade de geração de valor e a gestão dos custos. Dentro dessa visão, o COGE é um diferencial competitivo que nos permite alcançar níveis de excelência operacional ao mesmo tempo em que ampliamos e diversificamos nosso portfólio.

Responsável pela supervisão, comando e controle remoto e centralizado de todas as usinas geradoras, o COGE integrou completamente os complexos solares Guaimbê e Ouroeste, em 2019. A capacidade técnica de nossos colaboradores foi decisiva para o sucesso da operação e para a superação dos desafios relacionados a esses parques geradores.

Um dos aspectos nessa gestão é o monitoramento e garantia de funcionamento da tecnologia *tracker*, utilizada no Complexo Solar Ouroeste. Esse mecanismo movimentava as placas solares ao longo do dia, para o máximo aproveitamento da energia do sol, e os sistemas do COGE monitoram o seu desempenho continuamente. O manejo da vegetação nas usinas solares também se mostrou um novo desafio operacional, tanto em Guaimbê quanto em Ouroeste. Essa operação é fundamental para evitar a ocorrência de sombreamentos sobre as placas solares, o que limita a capacidade de geração, e mitigar o risco de incêndios nas usinas devido à presença de vegetação seca.

No Complexo Eólico Alto Sertão II, desenvolvemos um plano de manutenção preventiva para garantir a disponibilidade dos aerogeradores e o aproveitamento dos ventos na região do interior da Bahia. Desde a incorporação desse ativo ao COGE, temos conseguido identificar oportunidades de melhoria significativas nos principais equipamentos e trabalhado em conjunto com os fornecedores para evitar a paralisação das operações.

Com 20 anos de experiência na gestão dos ativos de geração hidráulica, alcançamos um elevado nível de disponibilidade nas usinas que gerenciamos. O conhecimento da operação e o domínio sobre as atividades de manutenção permitem que cheguemos a um nível máximo de geração, aproveitando todo o potencial dos recursos hídricos.



Recuperação de placas solares

Em dezembro de 2019, iniciamos um projeto piloto para reutilização de placas solares recuperadas. No processo tradicional, esses equipamentos são encaminhados para um correto descarte, no qual os componentes são separados e enviados para reciclagem, mas nossos técnicos identificaram um maior potencial de reaproveitamento.

O projeto consiste em adaptar as placas recuperadas e utilizá-las como fonte geradora de energia para as cercas em torno de uma Área de Preservação Permanente da companhia, localizada no município de Borborema (São Paulo). O isolamento protege os 5 hectares em fase de restauração ecológica da degradação causada por rebanhos bovinos. Uma única placa é suficiente para eletrificar até 50 quilômetros de cerca.

A tecnologia, que atende a todos os requisitos de saúde e segurança, não causa danos à comunidade ou à fauna local. Seu benefício está associado à redução na geração de resíduos nas operações e a uma significativa contribuição para a conservação da biodiversidade local.

A operação das usinas hidrelétricas abrange também as seis eclusas que fazem parte da Hidrovia Tietê-Paraná, todas integradas ao COGE. A cada biênio, realizamos um trabalho de manutenção programada nessas estruturas, uma atividade que demanda uma perfeita coordenação com os órgãos governamentais e agentes hidroviários. No último ano, preparamos um detalhado plano de ação para conduzir essa atividade em 2020 com a máxima eficiência e o retorno mais ágil da navegação.

As atividades de manutenção são realizadas por terceiros, contratados por meio das empresas fornecedoras de serviços, com prazo determinado. As ações nas eclusas, adicionalmente à intervenção programada para manutenção preventiva geral da Usina de Ibitinga, levaram a um aumento na contratação dessas equipes. Em 2019, havia 1.165 prestadores de serviços terceiros trabalhando em nossas unidades, um número 38% maior do que no ano anterior.

1.165 prestadores de serviços terceiros atuavam em nossas unidades no fim de 2019



Reconhecimento em gestão de ativos

Nossa gestão dos ativos de geração evolui continuamente e a maneira como trabalhamos tem se destacado no setor elétrico. No Brasil, fomos pioneiros na obtenção das certificações PAS 55 e ISO 55001. E também fomos uma das primeiras empresas do setor a massificar o uso de drones e robôs para aperfeiçoar a operação das usinas hídricas e solares.

Em 2019, apresentamos um case sobre nosso "Programa Global de Drones e Robôs" durante a sexta edição do Encontro Nacional de Gestão de Ativos (EGAESE). O uso de diferentes equipamentos para medição de vazão (*boat*), inspeção subaquática (ROV), monitoramento dos reservatórios e áreas de preservação (drones)

e automatização de relatórios (gis) tem levado à otimização dos recursos, redução de custos e aumento da confiabilidade dos processos de operação e manutenção, além de mitigar substancialmente o risco relacionado à segurança de nossos colaboradores, prestadores de serviços terceiros e do público em geral.

Por essa iniciativa, fomos reconhecidos pela aplicação das melhores práticas e recebemos o Prêmio Nacional de Gestão de Ativos Engenheiro Amauri Reigado, no EGAESE. Outros sete trabalhos apresentados pela companhia foram classificados como finalistas em outras categorias do evento.



Desempenho financeiro

O ano de 2019 consolidou a presença da fonte solar em nosso portfólio de fontes renováveis e a contribuição desses novos ativos para a geração de valor. O Complexo Solar Ouroeste, formado por duas plantas de geração fotovoltaica, teve sua construção finalizada e já entrou em operação comercial, somando-se ao Complexo Solar Guaimbê, que havia começado a operar no final de 2018. Os dois ativos contribuem para o resultado financeiro da companhia e ampliam a capacidade de diversificação das fontes geradoras, reduzindo a exposição ao risco hidrológico.

O desempenho positivo das fontes solar e eólica, combinada com uma estratégia comercial para balanceamento da margem líquida das hidrelétricas, levaram nossa companhia a alcançar resultados econômicos positivos em 2019. A margem comercial líquida foi de R\$ 1.374,6 milhões em 2019, um incremento de 2,9% ou R\$ 38,2 milhões quando comparada a 2018.

Este resultado reflete 12 meses de operação do Complexo Solar Guaimbê, a entrada em operação completa do Complexo Solar Ouroeste e a melhor performance do Complexo Eólico Alto Sertão II, que alcançou em 2019 um índice de disponibilidade média de 96%, o que permitiu o aproveitamento da maior incidência de ventos no segundo semestre do ano e contribuiu para o incremento da margem no período.



O EBITDA, no último ano, teve um crescimento de 2,3% ou R\$ 23,1 milhões em relação a 2018, fechando em R\$ 1.029,9 milhões, e o lucro líquido aumentou 4,2% ou R\$ 12,2 milhões na mesma base de comparação, encerrando o ano em R\$ 300,1 milhões.

Esse desempenho reflete a complementariedade trazida pelas novas fontes, garantindo menor volatilidade de nossos resultados e o retorno aos nossos acionistas.

Otimização do capital

Para reforçar nossa capacidade de investir e ampliar os negócios, trabalhamos em 2019 para fazer a recomposição do perfil de endividamento da nossa companhia. As ações realizadas no último ano possibilitaram a obtenção de prazos mais alongados e menores custos da nossa dívida, fortalecendo a capacidade de investimento e aquisição de novos projetos. Além disso, a nova carteira possui um novo limite de *covenant*, em linha com a estratégia de crescimento da companhia.

A reorganização da nossa estrutura de capital envolveu uma captação total de R\$ 2,2 bilhões em debêntures no último ano. Parte desses fundos – R\$ 820 milhões – foram obtidos por meio de títulos classificados como Green Bonds, que se destinam ao financiamento de projetos sustentáveis. Esses recursos específicos destinam-se aos complexos solares Ouroeste e Guaimbê e têm vencimento de 10 anos.

A emissão dos títulos verdes seguem as diretrizes da organização internacional Climate Bonds Initiative (CBI) e são certificados pela Sitawi, entidade que fomenta soluções financeiras de impacto social no Brasil. Com essa iniciativa, fomos a primeira empresa do Brasil a obter Green Bonds para projetos de geração solar.

Com custos mais atrativos e novas tecnologias em equipamentos, como aerogeradores maiores e mais robustos, a fonte eólica se transformou em um vetor de crescimento para nossa companhia. Por isso, temos buscado oportunidades para aquisições de ativos e construção de novos projetos, com uma avaliação responsável dos riscos e retornos esperados no longo prazo.

Em 2019, estudamos a aquisição de um novo parque eólico, o Alto Sertão III, localizado próximo ao ativo que já possuímos. Em função do não cumprimento das condições prévias do Contrato de Compra e Venda de Ações firmado, as negociações para a aquisição dos ativos foram encerradas. Nossa companhia continuou engajada na estratégia de crescimento e viabilizou a primeira fase do Complexo Eólico Tucano, por meio de parcerias estratégicas com os clientes (saiba mais na página 37).

R\$ 820 milhões foram captados em Green Bonds no último ano



Gestão ética e responsável



Gestão ética e responsável



A robustez de nosso Programa de Ética e Compliance é um fator relevante para a confiança que estabelecemos nas relações com clientes, fornecedores, parceiros, investidores e os demais públicos com os quais nos relacionamos. Estruturado de acordo com as legislações brasileira (Lei Anticorrupção – nº 12.846/2013) e norte-americana (Foreign Corrupt Practices Act – FCPA), esse conjunto de políticas e práticas assegura a adoção sistemática de medidas que garantam a conduta ética e em conformidade de nossas operações.

A principal diretriz dentro desse modelo é o Guia de Valores AES, nosso código de conduta, aprovado pelo Conselho de Administração da AES Corporation em 2007. O Guia apresenta os valores corporativos e orienta a conduta de nossos colaboradores nas relações diárias, internamente ou com públicos externos. A ampla divulgação desse documento é condição para a disseminação de uma cultura de *compliance*.

Por isso, aplicamos treinamentos sobre o Programa de Ética e Compliance a todos os novos contratados e, a cada dois anos, para todos os colaboradores – a última reciclagem ocorreu em 2018, sendo a próxima prevista para 2020. Nesses momentos, os profissionais assinam uma cópia do Guia, formalizando seu compromisso em adotar as condutas esperadas em seu dia a dia. Também promovemos continuamente campanhas internas, com destaque para o Dia Mundial da Ética, no qual sensibilizamos toda a companhia para temáticas de *compliance*, além de treinamentos semestrais com a liderança, que atua como multiplicadora dos conteúdos com suas equipes. Com essa abordagem, asseguramos que 100% dos colaboradores sejam continuamente comunicados e treinados nas políticas e práticas anticorrupção.

Para os públicos externos, também divulgamos publicamente nossas diretrizes anticorrupção. Os potenciais e atuais parceiros da AES Tietê são ainda avaliados em relação a aspectos de *compliance*, por meio de processos de *due diligence*, que mitigam riscos reputacionais à companhia. De forma institucional, somos signatários do Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção, articulado pelo Instituto Ethos. Para 2020, planejamos a adesão da AES Tietê ao Selo Pró-Ética, iniciativa da Controladoria Geral da União (CGU) que avalia e premia organizações comprometidas com a integridade e a conformidade nos negócios.

Outra frente relevante do Programa é o nosso canal de orientações e denúncias, o AES Helpline. Disponível em português e em mais seis idiomas, ele pode ser acessado pelo nosso site ou pelo telefone 0800 891 4167. As manifestações recebidas são analisadas por uma equipe especializada e tratadas com total sigilo, tolerância zero a retaliação e possibilidade de anonimato do declarante. O contrato para a gestão do canal é conduzido globalmente: após o primeiro filtro da empresa responsável pelo recebimento dos chamados, a equipe da AES Corporation é notificada, encaminhando os assuntos para as equipes locais. Todo esse processo passa por auditoria externa anualmente.



Alcançamos um índice de satisfação de 86% na Pesquisa de Clima 2019 e figuramos, pelo quarto ano consecutivo, entre As Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil (Você S.A./FIA)

Satisfação dos colaboradores

Trabalhar em uma companhia comprometida com a ética e integridade é também um fator de orgulho em pertencer para nossos colaboradores. Evidência disso é que registramos 86% no índice de satisfação de nossa Pesquisa de Clima, aplicada em 2019. Nosso objetivo é alcançar 90% de satisfação até 2023. Além disso, pelo quarto ano consecutivo, estamos entre as 150 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil, ranking elaborado pela revista Você S/A em parceria com a Fundação Instituto de Administração (FIA). Ocupamos a terceira colocação no setor elétrico, com índice de felicidade de 77,4 (em uma escala de 0 a 100).

Manifestações no AES Helpline*			
	2019	2018	2017
Consultas	9	9	5
Denúncias	31	14	9

*Em 2019, não houve registro de casos confirmados de corrupção ou de discriminação por meio do AES Helpline

Segurança em primeiro lugar

Segurança é o primeiro valor da nossa companhia. Uma gestão ética e responsável exige o cuidado com nossos colaboradores e os prestadores de serviços terceiros que trabalham em nossas unidades, além das comunidades vizinhas aos nossos ativos. Uma das principais conquistas em 2019 nesse escopo foi a obtenção da certificação ISO 45001, que substituiu a OHSAS 18001, para o Complexo Solar Guaimbê, Complexo Eólico Alto Sertão II e todas as usinas hidrelétricas. A Integração da operação e a solidez dos processos consolidados nas hidrelétricas permitiu que a conquista da certificação fosse alcançada em curto período de operação do seguimento eólico e solar pela AES Tietê. Vale destacar o pioneirismo na certificação do sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho nos segmentos hidrelétrico, solar e eólico, simultaneamente.

A solidez do sistema de políticas e práticas em saúde, segurança e meio ambiente também foi

atestada por mais um ciclo de auditoria promovido pela AES Corporation. Realizado a cada três anos, esse processo abrangeu em 2019 nossas usinas hidrelétricas e o Complexo Eólico Alto Sertão II. Ao longo de quatro semanas, auditores de empresas do grupo em outros países visitaram as nossas operações. Nenhum desvio crítico ou de alta relevância foi identificado e todas as oportunidades de melhoria já têm plano de ação em andamento. A auditoria nas usinas solares ficou programada para 2020, com a entrada em operação dos complexos solares Guaimbê e Ouroeste.

As obras de instalação das novas plantas também representam um exemplo da cultura de segurança na companhia. Atuando muito próximos às empresas contratadas, temos compartilhado conhecimento e estimulado a adoção das melhores práticas. Os indicadores de segurança dessas atividades são contabilizados nas taxas de acidentes registráveis e

Tecnologia na gestão de segurança

Nossa plataforma on-line para gestão de prestadores de serviços ganhou novas funcionalidades em 2019. Criado no ano anterior para sistematizar o controle de documentações e horas trabalhadas pelos profissionais contratados, o sistema passou a incluir o processo de pré-qualificação dos fornecedores, até então conduzido separadamente a cada novo contrato, e automatizou as comunicações com essas empresas, que antes eram realizadas via e-mail. Essas mudanças otimizaram o fluxo de informações, trazendo mais agilidade e rastreabilidade dos dados. A efetividade da ferramenta ficou comprovada pelos *feedbacks* recebidos das contratadas, que em muitos casos passaram a adotar a própria plataforma como base de controle para a gestão de seus indicadores de saúde e segurança.

com afastamento, para as quais definimos metas corporativas. Durante toda a construção do Complexo Solar Ouroeste, que envolveu em torno de 1,5 milhões de horas trabalhadas, não houve registro de acidentes com afastamento.

Na visão dos indicadores pela metodologia norte-americana OSHA, que adotamos para alinhamento no reporte à AES Corporation, alcançamos a meta para o total de acidentes registráveis (Recordable Rate), porém tivemos um acidente com um prestador de serviço no Complexo Solar Guaimbê, que provocou afastamento e impactou o LTI Rate (Lost Time Indicator).

Indicadores de saúde e segurança no trabalho*

	2019	2018	2017
LTI Rate - taxa de incidentes com tempo perdido (acidentes fatais e acidentes típicos com perda de dias de trabalho)			
Colaboradores	0,00	0,19	0,00
Terceiros	0,10	0,00	0,31
Meta	0,00	0,00	0,01
Recordable Rate - taxa de acidentes registráveis (inclui acidentes fatais, LTI e acidentes típicos sem perda de dias de trabalho)			
Colaboradores	0,00	0,19	0,00
Terceiros	0,51	0,31	0,46
Meta	0,64	0,64	0,64

*Dados reportados de acordo com a norma da Occupational Safety & Health Administration (OSHA), agência do Departamento de Trabalho dos Estados Unidos.

Trabalho em equipe para prevenir acidentes

Nossa abordagem para prevenção de acidentes é complementada pelos esforços na prevenção de ocorrências, com destaque para o programa “Não se Conforme com o Risco”. Essa iniciativa incentiva os colaboradores a informarem perigos que eventualmente tenham identificado nas operações, por meio do diálogo com as lideranças, por e-mail específico ou por sistema digital – inclusive de forma anônima.

Também elaboramos um guia de bolso para que os profissionais tenham à disposição um formulário para preencher com a identificação desses riscos. O documento pode ser destacado e entregue aos líderes. O programa também promove o fortalecimento da cultura de segurança por meio do reconhecimento dos colaboradores proativos, que fizeram os relatos mais significativos e contribuíram para a redução dos riscos nas atividades.

Outra evolução relevante no ano foi a adoção global de uma nova metodologia de investigação de acidentes. Denominada “Tap Root”, essa sistemática promove a avaliação profunda das causas-raiz de qualquer incidente, permitindo identificar problemas latentes e trabalhar melhorias de forma mais assertiva.

Os treinamentos em saúde e segurança são planejados para garantir que toda a força de trabalho esteja devidamente qualificada nas normas regulamentadoras aplicáveis a cada tipo de atividade e nos procedimentos operacionais definidos. Garantimos a capacitação de todos os colaboradores por meio do processo anual de levantamento de necessidades

de treinamento e pelo monitoramento de presença nos cursos. Além disso, contamos com Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPAs) em nossas unidades, para as quais são eleitos representantes pelos próprios colaboradores. Nas localidades em que não há obrigatoriedade de CIPA, formamos Brigadas de Incêndio e designamos formalmente um profissional ou grupo de pessoas como responsável pelo tema de segurança.

Exigimos das contratadas a mesma disciplina e conformidade nesse tema, monitorando a validade dos certificados de cada prestador de serviço por meio de um portal on-line. Essa ferramenta permite, por exemplo, identificar quando um profissional acessa nossa unidade sem

estar em dia com os treinamentos específicos de segurança ou que são exigidos pela natureza de suas atividades e são de responsabilidade dos seus contratantes. Nesses casos, bloqueamos o acesso às áreas internas das usinas para evitar sua exposição a riscos de acidentes.

Em relação aos aspectos de saúde do trabalhador, atuamos tanto na realização periódica de exames quanto na divulgação de informações e conscientização das equipes. Anualmente, na Semana Interna de Prevenção de Acidentes (SIPAT), abordamos temas como álcool, drogas e doenças sexualmente transmissíveis, convidando todos os colaboradores e terceiros para as palestras e programações especiais desse evento.



Satisfação dos clientes



Satisfação dos clientes

O crescimento da nossa companhia no Brasil está alinhado à estratégia global da AES Corporation de ampliar a presença de ativos de geração baseados em fontes renováveis em seu portfólio de negócios. O sucesso de nossa estratégia está conectado ao aumento da satisfação dos clientes com as soluções que entregamos como uma plataforma integrada de energia, viabilizando a formação de parcerias estratégicas para o investimento em novas usinas eólicas e solares.

O fechamento do contrato com a Unipar Carbochloro para a criação de uma *joint-venture* para a geração eólica evidencia essa capacidade – o grupo industrial foi o primeiro do Brasil a aderir ao mercado livre de energia, em 1999.

Atualmente, temos uma base de aproximadamente 200 clientes, um número que tem crescido a cada ano como resultado do amplo leque de soluções e serviços que oferecemos. Nossa estratégia é direcionada para a investigação do mercado e das necessidades das empresas nacionais, avaliando oportunidades para que possamos fazer a diferença e agregar valor e sustentabilidade aos seus negócios.



Cerca de
200 empresas
compõem
atualmente nossa
base de clientes



Inteligência de mercado

Para dar suporte à nossa estratégia comercial, contamos com uma equipe dedicada a desenvolver novos produtos e soluções no segmento de energia. Além disso, essa área é responsável por analisar dados e informações do mercado, segmentando-o de maneira a identificar grupos de clientes com maior potencial e subsidiando a área comercial para uma abordagem mais ágil e eficiente.

Para isso, realizamos pesquisas de mercado, utilizamos ferramentas estatísticas e avaliamos a resposta dos clientes às novas soluções. Esse modelo de atuação se retroalimenta e permite uma evolução contínua da proposta de valor que nossa companhia tem para oferecer.

Pesquisa de satisfação

Anualmente, avaliamos a satisfação de nossos clientes por meio de uma pesquisa que averigua diversos aspectos da relação que estabelecemos. O levantamento, conduzido por uma empresa externa e independente, contribui para o aprimoramento da nossa estratégia e para direcionar o desenvolvimento de inovações.

Em 2019, atingimos 72,2% no NPS (Net Promoter Score), índice que tem o objetivo de mensurar o grau de lealdade dos clientes, uma evolução em relação ao resultado de 61,4% obtido no ano anterior. Além disso, o Índice de Satisfação de Qualidade Percebida (ISQP) se manteve em um nível alto, de 93%.

Parcerias e soluções

Para atender os clientes com o máximo de eficiência, estruturamos nosso portfólio para ser uma plataforma integrada de energia flexível e adaptável. Assim, em 2019, conquistamos novos negócios e contribuimos para que companhias de grande porte migrassem para um modelo de gestão energética mais sustentável.

A rede de fast food McDonald's juntou-se à nossa companhia em 2019 em um contrato de migração para o mercado livre das 205 unidades distribuídas em São Paulo, Rio de Janeiro e Distrito Federal. Para esse projeto, a planta desenvolvida contará com 5,3 MW de capacidade instalada.

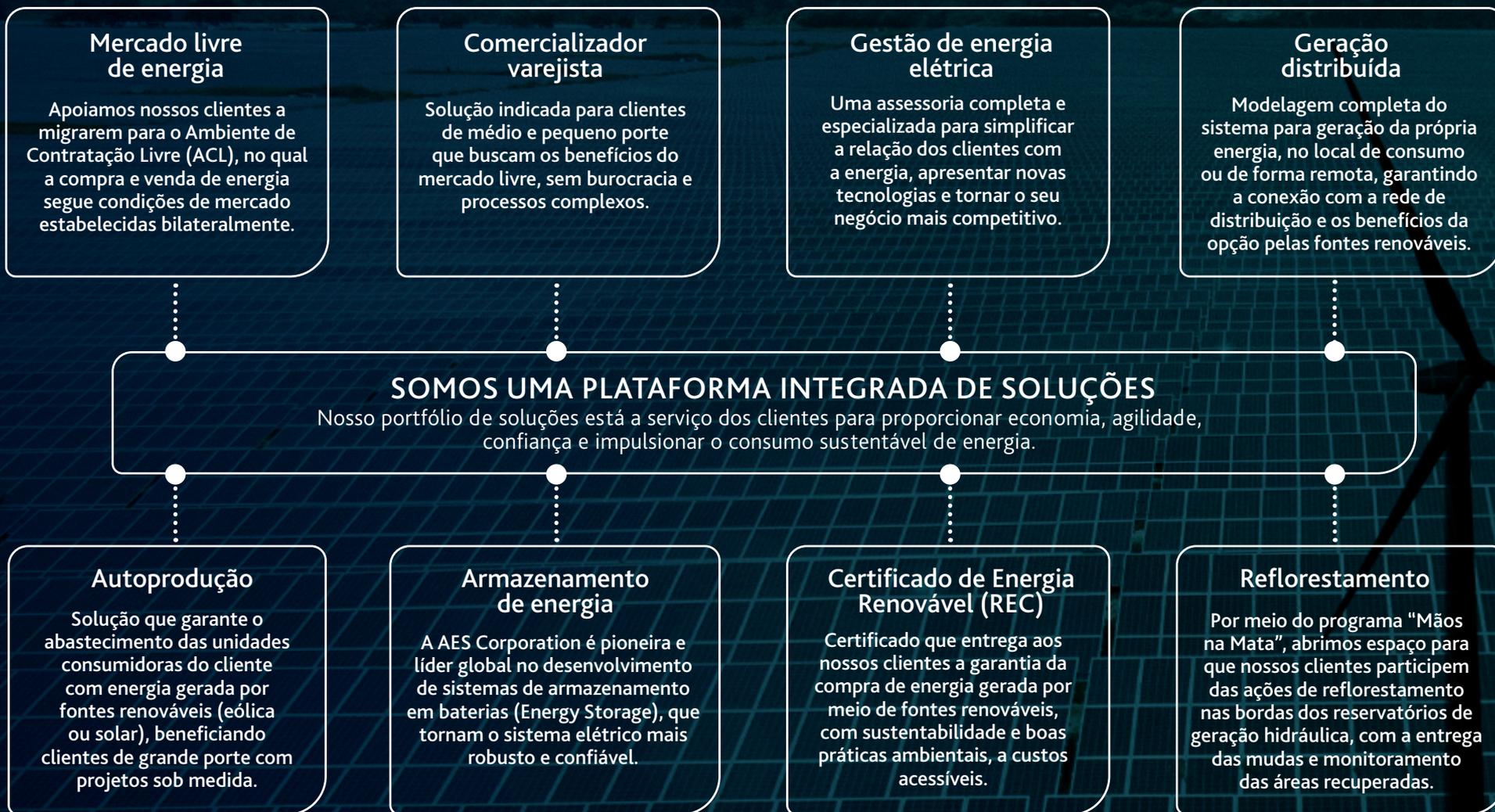
Para o Senac, uma das maiores instituições de ensino do país, nossas soluções permitiram a migração das 55 unidades educacionais para o mercado livre de energia,



com economia e agilidade para a contratação do suprimento energético. O cliente também aderiu à Comercializadora Varejista, solução indicada para empresas com múltiplas unidades de consumo.

Para ambos os contratos, nossa companhia modelou a carga de consumo e tornou-se responsável por toda a interação com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), permitindo que as escolas, hotéis e escritórios do Senac e restaurantes do McDonald's tenham acesso a melhores condições de preço, previsibilidade e controle de gastos e proteção contra possíveis riscos operacionais.

Em 2019, alcançamos 72,2% no Net Promoter Score e mantivemos o Índice de Satisfação de Qualidade Percebida em um nível alto, de 93%



Inteligência energética



Inteligência energética

A inovação é o caminho que nos leva a desenvolver soluções direcionadas para nossos clientes e focadas em viabilizar o consumo inteligente e eficiente da energia elétrica. Com a proposição de novos produtos e ferramentas que contribuam para a superação dos desafios energéticos, geramos valor para a toda a sociedade por meio de cadeias produtivas mais sustentáveis e conectadas à demanda por modelos econômicos de menor impacto ambiental.

Inovações e novas tecnologias

O desenvolvimento do sistema de Microrrede e a Virtual Power Plant (VPP) são dois exemplos de protótipos de inovações com base nesse modelo de atuação e que têm grande potencial para transformar a maneira como nossos clientes consomem energia elétrica.

A Microrrede é uma solução que integra e gerencia, de forma autônoma, todas as fontes de geração, armazenamento e pontos de consumo de energia de um cliente. O sistema analisa as variáveis em tempo real e, sem a necessidade de intervenção humana, oferece a melhor combinação a cada momento. Assim, a geração por painéis fotovoltaicos, por exemplo, pode ser consumida em tempo real ou armazenada em baterias para ser despachada em horários de ponta, com otimização da relação entre custo e benefício. O sistema já foi testado e, atualmente, está em pleno funcionamento em nosso Centro de Operações de Geração de Energia (COGE).



A VPP, por sua vez, atua como uma usina virtual de energia, possibilitando a integração entre microrredes e ativos energéticos de diferentes clientes, agregando os volumes de carga e geração de energia para atender a demanda do portfólio no mercado livre. Com essa inovação, sistemas de cogeração subutilizados em uma empresa, por exemplo, ou energia armazenada em baterias poderão ser despachados remotamente, em determinados momentos, para comercialização desse excedente com outros clientes que estão com déficit de energia. Algoritmos inteligentes são capazes de avaliar diversos cenários e ponderar o custo da energia, proporcionando mais eficiência e ganhos para todos os envolvidos.

2 sistemas protótipos exemplificam nosso modelo de atuação inovador



Aceleração de startups

O relacionamento com *startups* que desenvolvem soluções na área de energia elétrica é uma estratégia que adotamos desde 2016 para impulsionar o desenvolvimento de inovações. Fomos a primeira empresa do setor a utilizar os recursos do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) regulamentado pela ANEEL nesse sentido e nos tornamos referência para o mercado.

Em 2019, concluímos a etapa de seleção e aceleração da segunda edição do projeto em parceria com a aceleradora Liga Ventures. Duas *startups* foram selecionadas, de um total de 144 inscritas, e receberam um apoio de R\$ 750 mil, além do acompanhamento de mentoria para o desenvolvimento dos projetos aprovados. Na primeira edição, conduzida entre 2017 e 2018, outras duas iniciativas foram aceleradas, com o desenvolvimento de protótipos para a gestão on-line do consumo de energia e a construção de aerogeradores em ambientes urbanos.

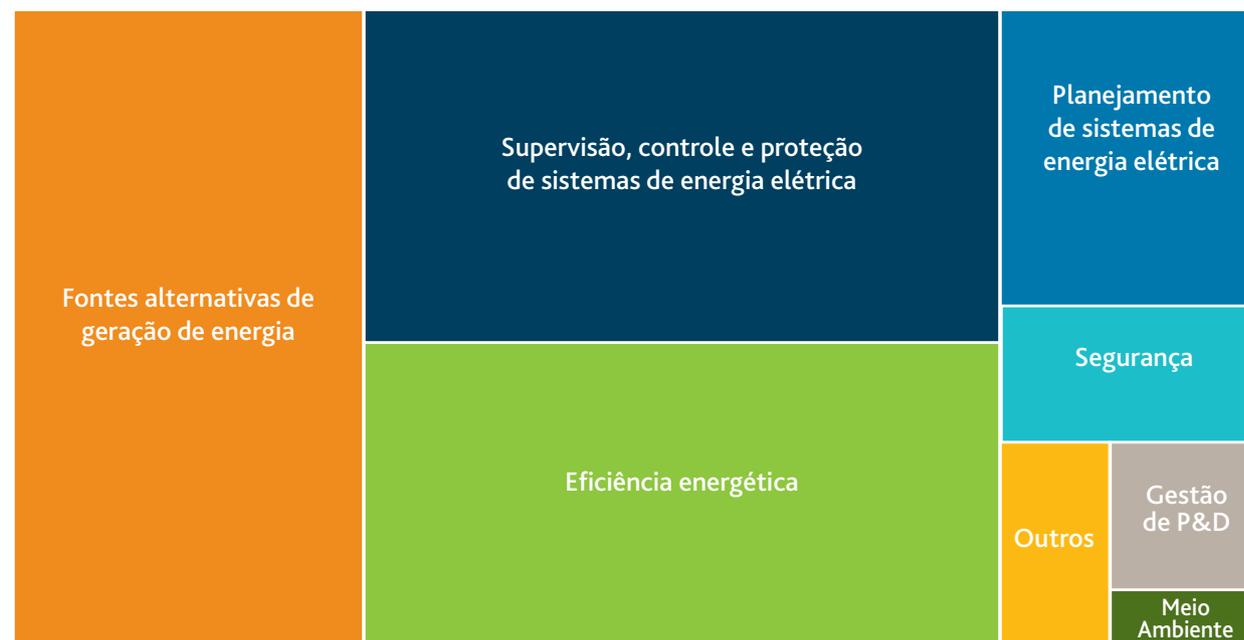
Uma das iniciativas atuais é a da empresa MovE, que desenhou um projeto para conectar condutores de veículos elétricos, eletropostos e comercializadoras de energia e, assim, tem potencial para impulsionar o mercado de mobilidade elétrica. O outro projeto, da Mitsidi Brain, é uma plataforma de diagnóstico automatizado para otimização energética de pequenos e médios estabelecimentos consumidores.

As empresas aceleradas exemplificam a maneira como pesquisamos e estruturamos novas ideias com base em nossa plataforma de inovação, que possui seis direcionadores:

- Internet das Coisas;
- Armazenamento de Energia;
- Geração Distribuída;
- Soluções Digitais em Energia;
- Ferramentas de Confiabilidade e Qualidade Energética; e
- Gestão de Energia.

O investimento em projetos de P&D no ano totalizou R\$ 7,9 milhões

Distribuição dos investimentos por linha de pesquisa



Accesibilidad



Acessibilidade

Nosso modelo de negócio está direcionado para prover aos nossos clientes o amplo acesso a soluções de energia por meio de tecnologias inovadoras. Para isso, buscamos fortalecer a cultura de inovação na companhia, levando nossas equipes a desempenharem um papel central como interlocutores entre desenvolvedores e o mercado, atuação que se fortalece com a disseminação da cultura de inovação direcionada para solucionar os desafios em energia.

Um dos projetos mais importantes desenvolvidos nesse sentido em 2019 foi a realização de um diagnóstico corporativo da nossa capacidade de inovação. Com o apoio de uma consultoria externa, entrevistamos os líderes da companhia e os clientes, além do envio de um questionário sobre o tema direcionado para todos os colaboradores. Essa iniciativa teve o objetivo de identificar nosso estágio atual na jornada da inovação e comparar com outras empresas do nosso setor.

A partir dos insumos coletados e da realização de *workshops* com os líderes, construímos uma metodologia própria para a gestão das inovações – desde a ideia até a concepção de novos produtos. O desenvolvimento é baseado em metodologias de *design thinking*, filosofia Lean Startup (para agregar valor aos fluxos produtivos) e a estruturação de um *tool kit* para a gestão dos projetos.

Por fim, capacitamos um grupo de aproximadamente 20 colaboradores para atuar como multiplicadores da cultura de inovação e da nossa metodologia para gestão da inovação corporativa. As áreas de inovação e de gestão de projetos atuam em conjunto nessa frente, com o objetivo de nos consolidarmos como uma empresa inovadora em nosso mercado.

20
colaboradores
capacitados
como
multiplicadores
da inovação
corporativa



Summer Jobs para jovens inovadores

Com o objetivo de disseminar a cultura de inovação em todas as nossas áreas, aderimos em 2019 ao programa de Summer Jobs voltado para a promoção de experiências práticas para alunos de graduação, durante o período de férias. A iniciativa foi desenhada pelo Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife (CESAR), instituição sem fins lucrativos voltada para a pesquisa e a inovação.

Todas as nossas áreas foram convidadas a submeter desafios e questões críticas que poderiam ser trabalhadas pelos estudantes de cursos como ciência da computação, engenharia, administração, economia, entre outros. Durante seis semanas, os alunos tiveram a oportunidade de aplicar teorias e propor soluções inovadoras por meio de protótipos sob a orientação de tutores do CESAR.



Impacto socioambiental



Impacto socioambiental

O nosso compromisso com a segurança nas operações está explícito no valor número 1 da AES Tietê e envolve, além dos esforços em segurança do trabalho e das comunidades (saiba mais na página 45), um modelo sistemático de gestão das barragens das nossas usinas hidrelétricas. Para isso, contamos com a utilização de tecnologia, a disciplina na aplicação de vistorias e a ampla transparência com os órgãos reguladores e as prefeituras das áreas de influência.

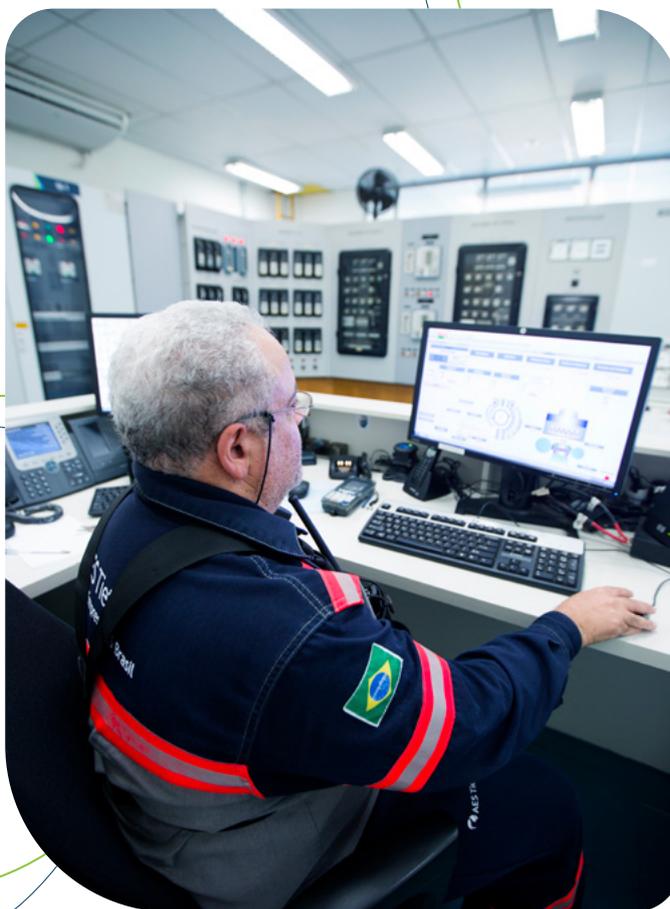
As barragens de nossas usinas são estruturas resistentes e consolidadas, construídas com os mais rigorosos padrões técnicos de engenharia e sua integridade é fundamental tanto para a segurança das regiões quanto para a disponibilidade dos ativos para a geração de energia. Monitoramos em tempo real todas as condições climáticas e de afluência dos rios que possam impactar os reservatórios, além de avaliações periódicas das estruturas e instrumentos de controle. São 54 estações meteorológicas distribuídas nos afluentes dos reservatórios para que possamos antever comportamentos em situações de cheia. As verificações das barragens abrangem, inclusive, a utilização de drones para a vistoria de estruturas aéreas ou submersas, além de inspeções visuais previstas em procedimentos específicos. Também investimos continuamente na formação de nossos colaboradores para a prontidão em casos de desvios, por meio de treinamentos no Sistema de Operação em Situação de Emergência (SOSEm).



Conforme os requisitos legais aplicáveis, atualizamos e encaminhamos à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) as fichas de avaliação de risco de nossas 9 usinas hidrelétricas e 3 pequenas centrais hidrelétricas. Adicionalmente, disponibilizamos para os 126 municípios em nossa área de influência os Planos de Ação de Emergência (PAEs), para que cada prefeitura possa desenvolver, em conjunto com a Defesa Civil, os respectivos planos de ação municipais. Nosso apoio ao poder público local continuará após o envio dos PAEs: para 2020, prevemos a realização de *workshops* regionais para que a comunidade de todas essas cidades possa ser envolvida na troca de informações e no planejamento de medidas.

O monitoramento dos 4,8 mil quilômetros de bordas de reservatórios contribui para a conformidade das ocupações no entorno e a segurança local

R\$ 100 mil são investidos anualmente em iniciativas de conscientização da população vizinha às usinas



O monitoramento dos 4,8 mil quilômetros de bordas de reservatórios que gerenciamos – distância um pouco maior do que a extensão brasileira de norte a sul (em linha reta do Oiapoque ao Chui) – também é importante para garantirmos a conformidade das ocupações no entorno. Em um esforço intensificado desde 2016, temos atuado com os proprietários e habitantes locais para a regularização das áreas e, quando isso não é possível, sua desocupação. Em 2019, 3.769 propriedades tiveram esse processo concluído. Essa atuação é fundamental para a segurança na região e contribui para que possamos disseminar aos públicos locais a mesma cultura de conformidade que adotamos em nossas áreas próprias.

Investimos anualmente cerca de R\$ 100 mil em iniciativas de conscientização e educação da população vizinha às nossas operações, além de promover visitas às nossas unidades. Nos reservatórios, acionamos alertas sonoros sempre antes da abertura de comportas, para evitar acidentes com pessoas que eventualmente ultrapassem os limites de segurança. Com essa gestão, não registramos qualquer acidente com a população em nossos ativos desde 2009.

Mudanças climáticas

Nossas operações e investimentos estão totalmente alinhados ao conceito de uma economia de baixo carbono: geração de energia de fontes renováveis e oferta de uma plataforma integrada de energia para a eficiência energética em nossos clientes. Em linha com essa visão de negócio e com o espírito de servir como exemplo do nosso propósito, estamos comprometidos em mitigar as emissões de gases de efeito estufa causadas por nossas atividades.

Essas emissões são causadas principalmente pelo consumo próprio de energia elétrica em nossas instalações e, secundariamente, pelo uso de combustíveis em nossas operações e pelas viagens aéreas de nossos colaboradores. Por meio do Subcomitê de Mudanças Climáticas, instituído em 2017 e composto por membros das áreas de Operações, Meio Ambiente e Sustentabilidade, promovemos diversas iniciativas a fim de minimizar as emissões nessas atividades. A evolução dos planos de ação é acompanhada trimestralmente por meio de reuniões do Subcomitê.

Em 2019, diversas iniciativas encaminhadas por esse grupo mereceram destaque. Revisitamos nossos processos na gestão de frotas, composta principalmente por veículos leves, para privilegiar o abastecimento com etanol e estamos implementando alternativas de compartilhamento ou carona entre os colaboradores para reduzir deslocamentos, além de aprimorarmos o uso de ferramentas tecnológicas que permitam evitar o deslocamento e promover encontros digitais e remotos, como o Microsoft Teams. Nossas equipes de gestão



de frotas sempre verificam, no momento do pedido por um veículo, se outro colaborador também fará o mesmo trajeto. Estamos também desenvolvendo um aplicativo que automatizará essa abordagem, permitindo que o próprio colaborador verifique a possibilidade de compartilhar a viagem.

57% do consumo em nossa frota foi de etanol, combustível renovável

Energia gerada a partir de combustíveis na frota (GJ)			
	2019	2018	2017
Fontes renováveis			
Etanol	4.573,51	4.079,07	4.229,55
Fontes não renováveis			
Diesel	2.236,70	2.087,41	2.674,94
Gasolina	1.191,89	1.143,97	294,43
Total não renováveis	3.428,59	3.231,38	2.969,37
TOTAL	8.002,10	7.310,45	7.198,92





Pelo terceiro ano consecutivo, publicamos nosso inventário de emissões com Selo Ouro, que atesta a verificação externa dos dados divulgados

No último ano, o consumo total de energia pela queima de combustíveis foi 9% maior na comparação anual, por causa do maior número de deslocamentos entre as unidades. A utilização do etanol cresceu 12%, aumentando sua participação na matriz energética da companhia. Atualmente, a gasolina é utilizada somente nos barcos que monitoram os reservatórios.

Também promovemos no segundo semestre uma campanha interna para conscientização e diminuição do consumo de energia elétrica e iniciamos um projeto de precificação de carbono. Além disso, começamos o planejamento interno para compensar as emissões de viagens aéreas de todas as

empresas da AES Corporation por meio do plantio de mudas no entorno dos reservatórios.

Pelo terceiro ano consecutivo, publicamos nosso inventário de gases de efeito estufa, elaborado de acordo com o Programa Brasileiro GHG Protocol, com o Selo Ouro, que atesta a verificação externa dos dados e assegura maior confiabilidade das informações disponibilizadas publicamente. Para o ciclo de inventário referente às operações em 2019, cuja conclusão deve ocorrer no primeiro semestre de 2020, manteremos a auditoria dos dados. Uma versão preliminar do inventário, apresentada neste relatório, aponta uma redução nos escopos 1 e 2, pelo menor consumo de combustíveis e energia elétrica.

Em nossas Diretrizes de Sustentabilidade, contamos com metas específicas para reduzir o consumo de energia elétrica e as emissões de gases de efeito estufa por energia gerada. Até 2023, planejamos uma diminuição de 2% nesses índices, em relação a 2018.

Inventário de emissões de GEE (tCO ₂ e)*			
	2019	2018	2017
Escopo 1			
Emissões	223	359	304
Emissões biogênicas	316	326	307
Escopo 2			
Emissões indiretas pelo consumo de energia	320	1.062	606
Escopo 3			
Outras emissões indiretas	249	255	219

*Os valores são preliminares e estão sujeitos a alterações após o lançamento da ferramenta atualizada do Programa Brasileiro GHG Protocol, previsto para abril de 2020.

Riscos e oportunidades em mudanças climáticas

Em nosso modelo de gestão, acompanhamos de forma sistêmica os riscos e as oportunidades para os negócios associadas a possíveis mudanças climáticas. Essa forma de atuação se baseia nos processos contínuos para avaliação e priorização de riscos da companhia, que sistematizam a avaliação de dados e informações externas e a captura da visão da liderança sobre as externalidades que podem impactar nossas operações.

Voluntariamente, detalhamos os principais riscos e oportunidades que identificamos relacionados ao tema na plataforma do Carbon Disclosure Program (CDP). Participamos dessa coalizão internacional que busca aprimorar a disponibilidade, para investidores internacionais, de informações sobre a governança do tema dentro das companhias de capital aberto.

Em linhas gerais, as mudanças climáticas podem impactar nossos negócios por meio de novas regulamentações e exigências de redução das emissões de GEE. Essa é uma tendência mundial e, como mecanismos do tipo já foram adotados em outros países, acompanhamos a evolução desse cenário para o setor elétrico brasileiro.

Além disso, um dos principais impactos para nossas operações pode estar relacionado à redução da disponibilidade hídrica para a geração de energia. Esse fator pode ocorrer em casos de

alteração nos volumes de chuva e, em caso de variação negativa, ampliar nossa exposição ao risco hidrológico – um dos aspectos mais críticos que gerenciamos.

Por outro lado, as mudanças climáticas abrem espaço para acelerar a busca por novas fontes renováveis de energia e o desenvolvimento de

produtos e serviços com uma menor pegada climática. Assim, observamos oportunidades para o crescimento de nossos negócios, totalmente baseados em geração renovável e na entrega de soluções inovadoras criadas e formatadas em parceria com os clientes.





Gestão ambiental

Nosso Sistema de Gestão Integrado garante a conformidade ambiental de todas as nossas atividades e organiza estrategicamente os investimentos em saúde, segurança e meio ambiente. Em 2019, um ano após consolidarmos o sistema para as operações nas novas fontes de nosso portfólio, conquistamos a recertificação na ISO 14001 para todas as nossas usinas hidrelétricas e a primeira certificação para o Complexo Solar Guaimbê e o Complexo Eólico Alto Sertão II.

Essa conquista evidencia a assertividade na gestão das licenças e condicionantes e no monitoramento,

mitigação e compensação de quaisquer impactos ambientais de nossas atividades.

Para termos ainda mais agilidade e confiabilidade no gerenciamento desses aspectos, implementamos desde o ano passado um *dashboard* em Power BI para o registro de todos os impactos, perigos e riscos em saúde, segurança e meio ambiente. A plataforma, disponível para visualização de todos os colaboradores, é também um importante instrumento para as certificações, pois assegura a rastreabilidade e a disponibilidade de informações para a tomada de decisão.

Em 2019, conquistamos a recertificação ISO 14001 para as usinas hidrelétricas e certificamos o Complexo Solar Guaimbê e o Complexo Eólico Alto Sertão II

Reflorestamento

A preservação das bordas dos reservatórios é muito mais do que uma obrigação legal para a AES Tietê. Por meio do Mãos na Mata, em parceria com a SOS Mata Atlântica, impulsionamos essas ações de reflorestamento ao firmar parcerias com outras organizações. Nesse modelo, nós cedemos a área de plantio, as mudas e a *expertise* de manejo dos nossos técnicos ambientais e contamos com os investimentos dos parceiros para multiplicar a escala e os impactos positivos da recuperação de áreas.

Nosso viveiro na usina hidrelétrica de Promissão produz anualmente cerca de 1 milhão de mudas, utilizadas no Mãos na Mata, nos plantios compensatórios da AES Tietê e em ações de doação de mudas para atores locais, como produtores lindeiros e

prefeituras. Em 2019, apoiamos o programa de alfabetização ambiental do governo estadual de São Paulo, disponibilizando 56 mil mudas e apoio técnico. Nesse projeto, estudantes da rede pública visitam o entorno dos reservatórios e participam de ações de educação ambiental – cada estudante, inclusive, planta sua própria muda. Para 2020, a expectativa é expandir esse modelo com as prefeituras, ampliando o seu escopo e o plantio.

Em 2019, plantamos 243,78 hectares, alcançando nosso compromisso regulatório e meta interna de plantio em 243 hectares por ano. Ao longo de todo o período de concessão, serão 6,2 mil hectares recuperados, dos quais 65,5% já foram plantados até o encerramento do último período.

243,78
hectares foram
reflorestados no
último ano



Proteção da fauna

Além da flora local, atuamos também para a proteção da vida animal e dois projetos específicos de conservação – o Lobos do Pardo e o Pardas do Tietê – estão em andamento. Essas iniciativas envolvem a captura, exame e monitoramento dos hábitos do lobo-guará e da onça parda, para que possamos compreender melhor como se movimentam nas áreas mantidas pela companhia e quais os hábitos das espécies. A expectativa é ampliar esse tipo de estudo, em 2020, com esforços direcionados para o mutum-de-penacho, espécie de ave que desenvolve importante papel na preservação ambiental, e que atualmente encontra-se ameaçada de extinção.

No ambiente aquático, nossos Programas de Manejo Pesqueiro, Monitoramento da Qualidade da Água e Monitoramento de Macrófitas já estão estabelecidos. Realizamos anualmente a soltura de 2,5 milhões de alevinos de seis espécies nativas (pacu-guaçu, curimatá, dourado, piranjuba, tabarana e piapara) para o repovoamento dos reservatórios, além de ações de salvamento de peixes quando da realização de manutenções nas unidades geradoras, vertedouros e eclusas. Projetos de pesquisa e desenvolvimento completam essa abordagem sistemática, merecendo destaque o caso do Quimerismo. Nesse método, estamos trabalhando para reinserção da espécie bagre-sapo.



**2,5 milhões
de alevinos são
soltos anualmente
nos reservatórios**



Nas operações do Complexo Eólico Alto Sertão II, o nosso principal desafio está na compreensão mais detalhada do Cerrado e da Caatinga, e das interações de nossos aerogeradores com esses biomas. Entre as iniciativas ambientais que desenvolvemos na região destacam-se as ações de recuperação de áreas degradadas, utilizando técnicas de restauração ecológica – como semeadura direta, implantação de núcleos, recuperação do solo e plantio de mudas.

Relacionamento com as comunidades

Os investimentos que realizamos em projetos sociais ampliam os impactos positivos dos nossos negócios na sociedade e nas comunidades próximas às nossas operações. Nossa atuação, nesse contexto, parte da convicção de que precisamos impulsionar o desenvolvimento das regiões em que estamos presentes para que possamos crescer de forma sustentável. Em 2019, a partir da estruturação das nossas Diretrizes de Sustentabilidade, fizemos uma completa revisão da estratégia para essa atuação por meio da escuta ativa dos públicos com os quais nos relacionamos – líderes, colaboradores, clientes e os representantes das comunidades.

A etapa final do processo foi a realização de um *workshop* que orientou a construção das novas Diretrizes de Investimento Social Privado, alinhadas à maneira como atuávamos, mas mais claras com relação aos objetivos e princípios norteadores.

Assim, nossos investimentos estão voltados para atingirmos um propósito – melhorar vidas por meio de relações sólidas de parcerias para o desenvolvimento sustentável da AES Tietê e de suas comunidades vizinhas. Os projetos apoiados devem estar conectados a pelo

menos um dos três pilares que sustentam nossa estratégia, atendendo seus objetivos.

Em 2019, o total destinado para investimentos sociais foi de aproximadamente R\$ 2,5 milhões, somando recursos próprios da companhia e os obtidos por meio de leis de incentivo. Esse capital se materializa em projetos que contribuem para transformar as realidades locais e promover o desenvolvimento sustentável de forma estruturada.

Propósito

Melhorar vidas por meio de relações sólidas de parcerias para o desenvolvimento sustentável da AES Tietê e de suas comunidades vizinhas

● Apoio ao desenvolvimento local

- Promoção da cultura
- Incentivo ao esporte
- Proteção e defesa de direitos

Objetivo

Contribuir para o desenvolvimento do território por meio da promoção da cultura, do esporte e dos direitos em todas as fases da vida

● Educação e conscientização

- Preservação e proteção ambiental
- Fomento ao protagonismo juvenil

Objetivo

Contribuir para que as gerações futuras sejam mais conscientes e protagonistas de mudanças de seu entorno

● Inclusão produtiva

- Apoio à facilitação do acesso à água
- Qualificação da produção para subsistência
- Fortalecimento do associativismo e cooperativismo

Objetivo

Contribuir para o desenvolvimento econômico e para a autonomia das comunidades vizinhas aos nossos ativos

● Temas transversais

- Inovação
- Sustentabilidade
- Energia

Formas de atuação Escuta ativa | Construção de parcerias | Diversidade
Público Comunidades dos municípios das áreas de influência das usinas e escritórios

Voluntariado

Geração+

O projeto Geração+ promove o engajamento de alunos e professores de escolas públicas em ações de pesquisa e exploração voltadas para quatro frentes: fauna e flora, resíduos sólidos, energia elétrica e lazer e segurança. Para cada tema, os participantes desenvolvem atividades de investigação que fortalecem habilidades de leitura, escrita, expressão artística, observação e senso crítico.

Em 2019, atuamos em 13 escolas dos municípios de Promissão, Sabino, Brejo Alegre, Guaimbê, Ubarana, José Bonifácio e Adolfo – no Estado de São Paulo – com a participação de 3.126 alunos e 209 professores do ensino fundamental.



Impulso empreendedor

O projeto Impulso Empreendedor, realizado no município de Promissão (SP), foi desenvolvido em 2018 e 2019 e visou ao fortalecimento da gestão dos agricultores familiares, auxiliando os participantes no planejamento estratégico e desenvolvimento de planos de negócios, além de acompanhá-los durante as implementações práticas.

Como resultado do projeto, em 2019, a Cooperativa Regional dos Produtores do Noroeste do Estado de São Paulo (COOPREN) formalizou o primeiro contrato, com a Prefeitura de Birigui, no valor de R\$ 1,3 milhão, para fornecer 150 toneladas de frutas, grãos e legumes para merenda escolar.

Pulsar

O projeto Pulsar promove formação de jovens entre 14 e 18 anos que estudam em Escolas Técnicas Estaduais (ETECs) por meio de oficinas que estimulam a cultura do empreendedorismo e a agregação de conhecimentos sobre energia. Em 2019 a iniciativa foi implementada no Estado de São Paulo, nos municípios de Barra Bonita, Ibitinga e Jaú, e no Estado da Bahia, em uma escola municipal de Igaporã.

Os alunos passam por um processo de capacitação para desenvolver modelos de negócio impactantes envolvendo fontes de energia limpas e sustentáveis. Ao final da formação, os alunos participantes apresentam seus projetos em um Demoday para uma banca julgadora, que elege os três melhores, premiados com uma visita ao nosso Complexo Solar Guaimbê. No último ano, mais de mil alunos participaram das ações.



Investimentos sociais

Pilar	Projeto	Área de influência	Beneficiários	Recursos investidos*	Origem dos recursos
Educação e Conscientização	Projeto Pulsar Oficinas de capacitação e outras atividades com foco no fortalecimento da cultura empreendedora de impacto social e energia em escolas técnicas do interior de São Paulo, em parceria com Impact Hub e Centro Paula Souza.	Barra Bonita, Ibitinga e Jaú (SP) e Igaporã (BA)	129 estudantes	R\$ 207.408,00	Recursos próprios
	Geração+ Mobilização de estudantes e professores de escolas públicas para a criação de uma rede orientada pelos valores e ideais da sustentabilidade, abordando os seguintes temas: gestão de resíduos, fauna e flora, lazer e segurança e energia elétrica.	Adolfo, Brejo Alegre, Guaimbê, José Bonifácio, Promissão, Sabino e Ubarana (SP)	3.126 estudantes e 209 professores	R\$ 369.330,00	Recursos próprios
Inclusão Produtiva	Apicultura Sustentável Fortalecimento da gestão das Associação dos Apicultores do Polo Cuesta, para que ampliem a comercialização dos seus produtos e utilizem as áreas da Mata Atlântica e Cerrado restauradas pela AES Tietê.	Itatinga (SP)	80 apicultores	R\$ 110.761,15	Recursos próprios

*Os projetos investidos por meio das leis de incentivos fiscais receberam aportes em dezembro de 2019 para serem realizados em 2020. Os demais projetos foram realizados no mesmo ano dos investimentos (2019).

Pilar	Projeto	Área de influência	Beneficiários	Recursos investidos*	Origem dos recursos
Apoio ao Desenvolvimento Local	Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente Apoio a projetos sociais inscritos, de acordo com as prioridades e normas estabelecidas pelo Conselho.	Barra Bonita, Boraceia, Buritama, Lins, Mococa, Ouroeste e Promissão (SP)	977 atendidos	R\$ 380.000,00	Recursos incentivados – FUMCAD (Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente)
	Conselhos Municipais do Idoso Apoio a projetos sociais inscritos, de acordo com as prioridades e normas estabelecidas pelo Conselho.	Buritama, Mococa e Promissão (SP)	106 atendidos	R\$ 380.000,00	Recursos Incentivados – FMI (Fundo Municipal do Idoso)
	Cine na Praça Exibição de filmes ao ar livre em praças públicas e realização de oficinas de revitalização das praças com envolvimento de jovens e crianças.	Caetité, Guanambi, Igarorã e Pindaí (BA)	Cerca de 3.500 pessoas por município	R\$ 300.000,00	Recursos incentivados – Lei Federal de Incentivo à Cultura
	Cantos de Leitura Implantação de um espaço, com pequena reforma e adaptações, para oferecer 1.200 livros, material técnico sobre reciclagem, sustentabilidade e meio ambiente para a comunidade escolar.	Dois municípios a serem definidos	Cerca de 500 pessoas por município	R\$ 200.000,00	Recursos incentivados – Lei Federal de Incentivo à Cultura
	Leitura no Campo Implantação de um espaço, com pequena reforma e adaptações, para oferecer 1.200 livros, material técnico sobre reciclagem, sustentabilidade e meio ambiente para a comunidade escolar rural.	Dois municípios a serem definidos	Cerca de 500 pessoas por município	R\$ 200.000,00	Recursos incentivados – Lei Federal de Incentivo à Cultura
	Formação de Professores da Rede Pública Formação em gestão do esporte educacional para educadores e gestores públicos com o objetivo de promover os princípios de inclusão, diversidade, construção coletiva, educação integral e autonomia em suas comunidades.	Caetité, Guanambi, Igarorã e Pindaí (BA)	80 educadores	R\$ 330.000,00	Recursos Incentivados – Lei Federal do Esporte

*Os projetos investidos por meio das leis de incentivos fiscais receberam aportes em dezembro de 2019 para serem realizados em 2020. Os demais projetos foram realizados no mesmo ano dos investimentos (2019).

Anexos ao Relatório



Complemento aos itens de divulgação GRI

102-8 e 102-41 | Informações sobre empregados e outros trabalhadores e Acordos de negociação coletiva

100% dos nossos colaboradores estão cobertos por acordos ou convenções coletivas de trabalho. Todos os nossos colaboradores trabalham em período integral e por contrato de trabalho indeterminado.

Número de colaboradores por gênero e região*

	2019			2018			2017		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Nordeste	6	3	9	7	2	9	na	na	na
Sudeste	333	106	439	341	104	445	338	50	428
TOTAL	339	109	448	348	106	454	338	90	428

*Também contamos com 10 aprendizes (4 homens e 6 mulheres).

102-13 | Participação em associações

Participamos de diversas entidades setoriais, que contribuem para o debate de assuntos-chave dos mercados em que atuamos e para o compartilhamento de boas práticas. Esse engajamento também é relevante para a defesa de interesses comuns na agenda pública e disseminar a visão de sustentabilidade da companhia. Entre as principais entidades nas quais estamos presentes, destacam-se: Câmara de Comércio Americana (Amcham); Associação Brasileira de Energia Eólica (Abeeólica); Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica (Abrage); Associação

Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar); Associação Brasileira de Armazenamento e Qualidade de Energia (Abaque); "Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica (Apine); Grupos de Trabalho Energia e Clima e ODS do Pacto Global; e Sindienergia.

102-45 | Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas

Os dados englobam todos os nossos negócios (AES Tietê e empresas subsidiárias), em linha com nossas Demonstrações Contábeis, salvo exceções justificadas nos respectivos itens de divulgação.

102-48 | Reformulação de informações

Eventuais reapresentações de dados, que diferem daqueles reportados em anos anteriores, estão indicadas nas respectivas ocorrências

102-50, 102-51 e 102-52 | Período coberto pelo relatório, Data do último relatório e Ciclo de emissão de relatórios

O Relatório, publicado anualmente em conjunto com as Demonstrações Financeiras da nossa companhia, abrange o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2019. A última edição foi publicada em 2019, referente ao ano de 2018.

102-53 | Ponto de contato para perguntas sobre o relatório

Comentários, sugestões e dúvidas sobre o conteúdo da publicação podem ser enviados para o e-mail sustentabilidade@aes.com.

102-54 | Declaração de relato em conformidade com Standards GRI

Este Relatório foi elaborado de acordo com o GRI Standards: opção Essencial.

102-56 | Verificação externa

O Relatório foi submetido a verificação externa, assim como nos anos anteriores. Consulte o relatório de asseguuração na página 79.

302-1 e 302-3 | Consumo de energia dentro da organização e Intensidade energética

Em 2019, o consumo interno de energia elétrica totalizou 45,6 mil MWh, uma redução de 9% em relação ao ano anterior. O índice de intensidade energética, que mede a relação entre esse consumo e a nossa capacidade instalada, foi de 71,18 MWh/MW, refletindo a mesma redução do consumo absoluto.

305-4 | Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)

Em 2019, o índice de intensidade de emissões, que mede a relação entre esse impacto e a nossa capacidade instalada, foi de 0,35 tCO₂e/MW, considerando apenas o escopo 1. Esse desempenho equivale a uma redução de 37,9% na comparação anual. Sob a perspectiva dos escopos 1 e 2 somados, o índice de intensidade de emissões foi de 0,85 tCO₂e/MW, 61,8% menor do que no ano anterior. Cabe ressaltar que esses valores são preliminares, em função do processo de elaboração do inventário de gases de efeito estufa, que depende da ferramenta de cálculo do Programa Brasileiro GHG Protocol, cujo lançamento está previsto para abril de 2020.

403-7 e 403-8 | Prevenção e mitigação de impactos na saúde ocupacional e segurança diretamente ligados por relações comerciais e Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde ocupacional e segurança

Dos parceiros comerciais da AES Tietê, apenas as contratadas terceirizadas estão expostas a risco em saúde e segurança. Todos os profissionais dessas empresas, assim como os colaboradores da companhia, são abrangidos pelos Sistema de Gestão Integrado.

405-1 | Diversidade na governança e no quadro funcional

O Conselho de Administração era composto, no fim de 2019, por cinco homens e uma mulher. Um integrante possuía entre 41 e 50 anos e os demais, a partir de 51 anos de idade. No quadro funcional, as mulheres ocupavam 22,5% das posições de liderança (coordenadores e acima). Além disso, contávamos com 10 pessoas com deficiência nas equipes, cinco deles em áreas administrativas e os outros cinco na operação.

Composição dos níveis funcionais por gênero em 2019

	Homens	Mulheres
Diretoria	81,8%	18,2%
Gerência	79,2%	20,8%
Coordenação	75,0%	25,0%
Administrativo	55,5%	44,5%
Operacional	99,4%	0,6%

Composição dos níveis funcionais por faixa etária em 2019

	Até 30 anos	Entre 31 e 40 anos	Entre 41 e 50 anos	A partir de 51 anos
Diretoria	0,0%	27,3%	63,6%	9,1%
Gerência	4,2%	62,5%	8,3%	25,0%
Coordenação	12,5%	37,5%	37,5%	12,5%
Administrativo	32,1%	46,4%	14,4%	7,2%
Operacional	12,8%	34,3%	24,4%	28,5%

413-1 | Operações com engajamento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento

Todas as unidades são abrangidas pelas iniciativas de investimento social e mecanismos de engajamento das comunidades.

403-2 e 403-9 | Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes e acidentes relacionados ao trabalho

Em 2019, não tivemos qualquer acidente com nossos colaboradores próprios. Em relação aos prestadores de serviços, foram 16 ocorrências e uma delas foi de maior gravidade, no Complexo Eólico Alto Sertão II. Houve uma tentativa de homicídio contra o vigilante da unidade da

AES Tietê na cidade de Guanambi (Bahia), com disparos de tiro pelo lado de fora do portão de acesso e que atingiram o braço do colaborador da empresa contratada. O vigilante recebeu todo o suporte por parte da AES Tietê e da empresa à qual tem seu vínculo empregatício direto. Essa ocorrência está sendo apurada pelas autoridades locais, mas recebemos a informação que não há relação com nossas atividades.

Indicadores de saúde e segurança para colaboradores próprios por região*

	Nordeste	2019 Sudeste	Total	2018	2017
Número de acidentes	0	0	0	1	1
Dias perdidos/debitados	0	0	0	125	0
Horas-homem trabalhadas	21.053	983.646	1.004.699	1.054.545	903.493
Acidentes fatais	0	0	0	0	0
Taxa de frequência de acidentes com e sem afastamento	0	0	0	0,95	1,11
Taxa de frequência de acidentes de alta gravidade	0	0	0	nd	nd
Taxa de frequência de acidentes fatais	0	0	0	nd	nd
Taxa de gravidade	0	0	0	118,53	0

*Dados reportados de acordo com a NBR 14.280. Não dispomos da segmentação por gênero, pela indisponibilidade das horas-homem trabalhadas nesse formato.

Indicadores de saúde e segurança para terceiros por região*

	Nordeste	2019 Sudeste	Total	2018 Nordeste	2018 Sudeste	2017 Nordeste	2017 Sudeste
Número de acidentes	1	15	16	0	15	1	5
Dias perdidos/debitados	4.660	142	4.802	0	14	4	7
Horas-homem trabalhadas	223.211	1.753.895	1.977.106	277.332	1.696.517	105.266	1.203.537
Acidentes fatais	0	0	0	0	0	0	0
Taxa de frequência de acidentes com e sem afastamento	4	9	8	0	9	4	5
Taxa de frequência de acidentes de alta gravidade	4	9	8	nd	nd	nd	nd
Taxa de frequência de acidentes fatais	0	0	0	nd	nd	nd	nd
Taxa de gravidade	20.877	81	2.429	0	8	6	94

*Dados reportados de acordo com a NBR 14.280. Não dispomos da segmentação por gênero, pela indisponibilidade das horas-homem trabalhadas nesse formato.

EU8 | Atividade de pesquisa e desenvolvimento e despesas destinadas a fornecer energia elétrica confiável e promoção do desenvolvimento sustentável

Recursos aplicados em Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e Científico (R\$ mil)

Por temas de pesquisa (Manual de pesquisa e Desenvolvimento - ANEEL) - R\$ mil	2019	2018	2017
FA - Fontes alternativas de geração de energia elétrica	2.135,60	3.838,31	2.454,69
MA - Meio Ambiente	96,68	1.020,92	1.465,53
SE - Segurança	375,15	-26,64	507,61
EE - Eficiência Energética	1.971,32	2.319,28	56,16
PL - Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica	792,00	515,83	32,84
SC - Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	2.094,12	901,49	2.458,31
QC - Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	0,00	0,00	13,96
Gestão de P&D	221,30	300,08	408,68
Outros	224,80	46,18	431,46
TOTAL	7.910,97	8.915,45	7.829,24

EU30 | Fator de disponibilidade média da usina, discriminado por fonte de energia e sistema regulatório

A disponibilidade das usinas hidrelétricas foi maior em 2019 principalmente pela redução de 16,4% das horas de parada não programadas, reflexo da solidez e continuidade do sistema de gestão de ativos. No Complexo Eólico Alto Sertão II, a melhora também foi importante, pois houve a redução de 15,9% das paradas não programadas e houve aumento do tempo dedicado às manutenções preventivas, trocando a abordagem corretiva pela preventiva, com substancial melhora pensando em sustentabilidade do negócio.

Duração das paradas por unidade (horas) em 2019

Hidrelétrica	Programadas	Não programadas
Água Vermelha	620,6	97,8
Bariri	1.684,7	566,2
Barra Bonita	2.008,8	101,2
Caconde	258,8	93,7
Euclides da Cunha	1.664,0	122,8
Ibitinga	8.803,1	269,6
Limoeiro	601,8	248,3
Nova Avanhandava	1.682,2	229,7
Promissão	154,9	27,4
PCH Mogi Guaçu	730,2	126,8
PCH São Joaquim	8.760,0	0,0
PCH São José	12.587,0	680,6
TOTAL	39.556,0	2.564,1
Eólica (Complexo Eólico Alto Sertão II)		
Da Prata	591,3	3.834,8
Dos Araçás	1.276,0	9.865,8
V Nordeste	892,3	6.063,5
Tanque	901,7	2.346,8
Morrão	916,3	5.530,4
Seraíma	1.634,6	7.565,6
Maron	900,4	2.246,5
Pilões	887,9	4.322,4
Ametista	883,0	2.239,7
Dourados	791,6	2.058,9
Caetité	933,0	4.548,1
S. do Espinhaço	621,1	6.445,5
Espigão	364,0	3.401,5
Borgo	546,5	1.049,7
Pelourinho	699,5	2.213,5
TOTAL	12.839,2	63.732,7
Solar		
Boa Hora	0,0	544,9
Guaimbê	0,0	248,1
TOTAL	0,0	793,0

Fator de disponibilidade médio por unidade (%)

Hidrelétrica	2019
Água Vermelha	98,6
Bariri	91,4
Barra Bonita	93,9
Caconde	98,0
Euclides da Cunha	94,9
Ibitinga	65,5
Limoeiro	95,1
Nova Avanhandava	92,7
Promissão	99,3
PCH Mogi Guaçu	95,1
PCH São Joaquim	0,0
PCH São José	24,3
TOTAL	95,2
Eólica (Complexo Eólico Alto Sertão II)	
Da Prata	96,1
Dos Araçás	93,3
V Nordeste	94,3
Tanque	97,9
Morrão	95,9
Seraíma	94,2
Maron	98,0
Pilões	96,7
Ametista	97,9
Dourados	98,1
Caetité	96,5
S. do Espinhaço	92,7
Espigão	92,8
Borgo	98,5
Pelourinho	97,4
TOTAL	96,2
Solar	
Boa Hora	93,8
Guaimbê	97,2
TOTAL	96,1

Sumário de conteúdo da GRI

GRI Standard	Item de divulgação	Página	Omissões	Pacto Global
GRI 101 Fundamentos 2016				
Conteúdo geral				
	Perfil organizacional			
	102-1 Nome da organização	6	-	-
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	6 e 7	-	-
	102-3 Localização da sede	7	-	-
	102-4 Localização das operações	7	-	-
	102-5 Propriedade e forma jurídica	16	-	-
	102-6 Mercados atendidos	6 e 7	-	-
	102-7 Porte da organização	12 e 41	-	-
	102-8 Informações sobre empregados e outros trabalhadores	9 e 70	-	6
	102-9 Cadeia de fornecedores	22	-	-
GRI 102	102-10 Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	8	-	-
Conteúdo geral 2016	102-11 Princípio ou abordagem da precaução	62	-	-
	102-12 Iniciativas externas	23 e 24	-	-
	102-13 Participação em associações	70	-	-
	Estratégia			
	102-14 Declaração do decisor mais graduado da organização	3 e 4	-	-
	102-15 Principais impactos, riscos e oportunidades	18, 19, 20, 21, 23, 24, 28, 29 e 33	-	-
	Ética e integridade			
	102-16 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	19 e 43	-	10
	102-17 Mecanismos de aconselhamento e preocupações éticas	44	-	10
	Governança			
	102-18 Estrutura de governança	17	-	-

GRI Standard	Item de divulgação	Página	Omissões	Pacto Global
	Engajamento de <i>stakeholders</i>			
	102-40 Lista dos grupos de <i>stakeholders</i>	23 e 26	-	-
	102-41 Acordos de negociação coletiva	70	-	3
	102-42 Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	23 e 26	-	-
	102-43 Abordagem para o engajamento dos <i>stakeholders</i>	23 e 26	-	-
	102-44 Principais tópicos e preocupações levantados	24 e 25	-	-
	Práticas de relato			
	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	70	-	-
	102-46 Definição do conteúdo do relatório e limite dos tópicos	23 e 24	-	-
GRI 102 Conteúdo geral 2016	102-47 Lista de tópicos materiais	24 e 25	-	-
	102-48 Reformulação de informações	70	-	-
	102-49 Alterações no relato	24	-	-
	102-50 Período coberto pelo relatório	70	-	-
	102-51 Data do último relatório	70	-	-
	102-52 Ciclo de emissão de relatórios	70	-	-
	102-53 Ponto de contato para perguntas sobre o relatório	70	-	-
	102-54 Declaração de relato em conformidade com Standards GRI	70	-	-
	102-55 Sumário do conteúdo da GRI	75, 76, 77 e 78	-	-
	102-56 Verificação externa	70 e 79	-	-
Diretrizes setoriais GRI para energia 2013	EU1 Capacidade instalada (MW), por fonte de energia primária e regime regulatório	12 e 13	-	-
	EU2 Produção líquida de energia, por fonte de energia primária e regime regulatório	12 e 13	-	-
	Tema material Desempenho econômico e operacional			
GRI 103 Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	25, 35, 36, 37, 38, 39, 40 e 41	-	-
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	35, 36, 37, 38, 39, 40 e 41	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	14, 35, 36, 37, 38, 39, 40 e 41	-	-
GRI 201 Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	35	-	-
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas	61	-	7
Diretrizes setoriais GRI para energia 2013	EU6 Abordagem da gestão para garantir a disponibilidade e a confiabilidade da energia no curto e longo prazo	20 e 21	-	-
	EU30 Fator de disponibilidade média da usina, discriminado por fonte de energia e sistema regulatório	38 e 74	-	-

GRI Standard	Item de divulgação	Página	Omissões	Pacto Global
Tema material	Gestão ética e responsável			
GRI 103 Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	10, 11, 25, 43, 44, 45 e 46	-	-
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	10, 11, 43, 44, 45 e 46	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	10, 11, 14, 43, 44, 45 e 46	-	-
GRI 205 Combate à corrupção 2016	205-2 Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos anticorrupção	43 e 44	-	10
	205-3 Casos confirmados de corrupção e ações tomadas	44	-	10
GRI 403 Saúde e segurança no trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde ocupacional e segurança	45	-	-
	403-2 Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes	45, 46 e 72	-	-
	403-3 Serviços de saúde ocupacional	46	-	-
	403-4 Participação do trabalhador, consulta e comunicação sobre saúde ocupacional e segurança	46	-	-
	403-5 Treinamento de trabalhadores em saúde ocupacional e segurança	46	-	-
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	46	-	-
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos na saúde ocupacional e segurança diretamente ligados por relações comerciais	71	-	-
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde ocupacional e segurança	71	-	-
	403-9 Acidentes relacionados ao trabalho	45 e 72	-	-
GRI 404 Treinamento e educação 2016	404-1 Média anual de horas de treinamento por empregado	10	-	6
	404-3 Percentual de empregados que recebem regularmente avaliações de desempenho e de desenvolvimento de carreira	11	-	6
GRI 405 Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade nos órgãos de governança e no quadro de empregados	71	-	6
GRI 406 Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e ações corretivas tomadas	44	-	6
Diretrizes setoriais GRI para energia 2013	EU18 Porcentagem de trabalhadores terceirizados e subcontratados submetidos a treinamento relevante de saúde e segurança	46	-	-
Tema material	Satisfação dos clientes			
GRI 103 Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	25, 48, 49 e 50	-	-
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	48, 49 e 50	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	14, 48, 49 e 50	-	-

GRI Standard	Item de divulgação	Página	Omissões	Pacto Global
Tema material	Inteligência energética			
GRI 103	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	25, 52 e 53	-	-
Abordagem de	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	52 e 53	-	-
gestão 2016	103-3 Avaliação da forma de gestão	14, 52 e 53	-	-
Diretrizes setoriais	EU8 Atividade de pesquisa e desenvolvimento e despesas destinadas a fornecer	52, 53 e 73	-	-
GRI para energia	energia elétrica confiável e Promoção do Desenvolvimento Sustentável			
2013				
Tema material	Acessibilidade			
GRI 103	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	25 e 55	-	-
Abordagem de	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	55	-	-
gestão 2016	103-3 Avaliação da forma de gestão	14 e 55	-	-
Tema material	Impacto socioambiental			
GRI 103	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	25, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68	-	-
Abordagem de	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68	-	-
gestão 2016	103-3 Avaliação da forma de gestão	14, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68	-	-
GRI 302 Energia	302-1 Consumo de energia dentro da organização	59, 60 e 71	-	7 e 8
2016	302-3 Intensidade energética	71	-	8
GRI 304	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre biodiversidade	63 e 64	-	8
Biodiversidade				
2016				
GRI 305 Emissões	305-1 Emissões diretas (escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	60	-	7 e 8
2016	305-2 Emissões indiretas (escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE)	60	-	7 e 8
	305-3 Outras emissões indiretas (escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	60	-	7 e 8
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	71	-	8
GRI 413	413-1 Operações com engajamento da comunidade local, avaliações	58, 65, 66, 67, 68 e 71	-	1
Comunidades	de impacto e programas de desenvolvimento			
locais 2016	413-2 Operações com impactos negativos significativos, reais e potenciais, nas comunidades locais	57 e 58	-	1
Diretrizes setoriais	EU21 Medidas de planejamento de contingência, planos de manejo de desastre / emergência	57 e 58	-	-
GRI para energia	e programas de treinamento e planos de recuperação / restauração			
2013	EU25 Número de acidentes e óbitos de usuários do serviço envolvendo bens da empresa,	58	-	-
	entre os quais decisões e acordos judiciais, além de casos judiciais pendentes relativos a doenças			

Declaração de Asseguração



DECLARAÇÃO DA SGS ICS CERTIFICADORA LTDA. (SGS) SOBRE AS ATIVIDADES DE SUSTENTABILIDADE INDICADAS NO "RELATÓRIO ANUAL 2019" DA AES TIETÊ ENERGIA S.A.

NATUREZA E ESCOPO DA ASSEGURAÇÃO

A SGS foi contratada pela AES Tietê para realizar a asseguração independente de seu Relatório de Sustentabilidade 2019. O escopo de asseguração, baseado na metodologia para assegurações de Relatórios de Sustentabilidade da SGS, incluiu a verificação dos disclosures segundo GRI Standards relativos no ano de 2019.

As informações do "RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2019" e sua apresentação são de exclusiva responsabilidade das estruturas de gestão da AES Tietê. A SGS não fez parte da preparação de nenhum material incluído no referido relatório tais como análises de riscos, testes de materialidade e outras questões críticas que podem vir afetar negativamente os negócios da AES Tietê. Nossa responsabilidade foi a de expressar uma opinião sobre os disclosures GRI e os seus textos, dados, gráficos e declarações dentro do escopo de asseguração com a intenção de informar as partes interessadas da AES Tietê.

O Grupo SGS desenvolveu um conjunto de protocolos de Asseguração de Comunicados de Sustentabilidade baseando-se nas melhores práticas apresentadas no guia GRI Sustainability Reporting Standards e o padrão de asseguração ISAE3000. Estes protocolos dão diferentes opções de nível de Asseguração, dependendo do contexto e da capacidade da Organização Declarante, neste caso, a AES Tietê.

Este relatório foi assegurado utilizando nossos protocolos para avaliação da veracidade do conteúdo e seu alinhamento com os aspectos de requirements do GRI Sustainability Reporting Standards, (Universal Standards 101, 102 e 103) e também com os requirements dos Topic-specific Standards (GRI 200, GRI 300 e GRI 400) de acordo com os temas materiais identificados pela AES Tietê através do processo descrito neste relatório. Além disso, foram também utilizados o suplemente setorial do GRI G4 Electric Utilities. Com base nesse contexto, o "RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2019" caracteriza-se como Nível Essencial (Core Option).

O processo de asseguração compreendeu (i) a revisão dos disclosures, informações e dados presentes em versão preliminar sem diagramação do relatório de sustentabilidade (ii) entrevistas com colaboradores estratégicos, tanto para compreensão dos dados do relatório, quanto para entendimento dos processos de gestão envolvidos com os temas materiais e (ii) revisão de documentação complementar encaminhada pela AES Tietê à SGS. As informações contábeis da AES Tietê contidas e/ou referenciadas e o índice remissivo do "RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2019", não foram avaliadas como parte deste processo de asseguração.

DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA E COMPETÊNCIA

O Grupo de empresas da SGS é líder mundial em inspeções, análises e verificações, com operações em mais de 140 países e prestando serviços que incluem a certificação de sistemas de gestão, auditorias e capacitação nas áreas de qualidade, ambiental, social e ética, asseguração de relatórios de sustentabilidade e verificação de gases de efeito estufa. A SGS afirma sua independência com relação à AES Tietê, estando livre de conflito de interesse com a organização, suas subsidiárias e partes interessadas.

A equipe de asseguração foi formada com base em conhecimento, experiência e qualificação para este serviço, e foi composta por:

- Auditor Líder de Asseguração de Relatório de Sustentabilidade, Auditor Líder de programas Socioambientais, Auditor Líder de Gases de Efeito Estufa (GEE).
- Auditor de Asseguração de Relatórios de Sustentabilidade, Auditor Líder de programas Socioambientais.

PARECER DE ASSEGURAÇÃO

Foi solicitada uma asseguração limitada e o trabalho realizado foi suficiente e adequado para uma asseguração firme. Com relação à verificação realizada na metodologia, processos e dados apresentados pela AES Tietê, atestamos que as informações e dados contidos nos disclosures do "RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2019" são confiáveis e um representação fidedigna e equilibrada das atividades de sustentabilidade desenvolvidas pela AES Tietê no ano-base 2019. A equipe de asseguração dá o parecer de que os disclosures do relatório podem ser utilizados pelas partes interessadas da empresa como parte de seus processos de avaliação da companhia. A organização escolheu o nível de asseguração Essencial (*Core Option*), o que atende às suas necessidades.

Em nossa opinião, com base no relatório preliminar que foi verificado na sede da empresa, em São Paulo, e nos materiais apresentados pela AES Tietê, o conteúdo do relatório atende integralmente aos requisitos dos GRI Standards, incluindo aqueles do Suplemento Setorial para *Electric Utilities*.

RECOMENDAÇÕES, CONSTATAÇÕES E CONCLUSÕES DA ASSEGURAÇÃO

Os disclosures do Relatório da AES Tietê, "RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2019", está alinhado com os Sustainability Reporting Standards, (Universal Standards 101, 102 e 103) e também com os requirements dos Topic-specific Standards (GRI 200, GRI 300 e GRI 400), Opção Essencial (Core Option). Mencione-se também que os aspectos materiais e seus limites foram apropriadamente definidos de acordo com os Princípios de Relato e indicados ao longo do relatório.

Reconhecemos o empenho e esforço dedicado pela AES Tietê, em buscar novas oportunidades para aprimorar as suas atividades internas visando agregar valor sustentável a empresa. A revisão e mudança significativa na matriz de materialidade apresentada no Relatório de Sustentabilidade 2019, veio reafirmar o comprometimento da AES Tietê com a sustentabilidade e com seu público de interesse.

Em termos de contribuição à melhoria no desenvolvimento de futuros relatórios de sustentabilidade e a uma maior eficiência no processo de asseguração, sugere-se que a AES Tietê:

1. Divulgue os objetivos e metas de todos os tópicos materiais. Nosso entendimento de melhor prática é que se utilize o relatório como grande fonte de informações sobre sustentabilidade atendendo todos os stakeholders apoiando-os em suas tomadas de decisões.
2. Promova uma melhor divulgação e aproveitamento interno dos aprendizados extraídos do novo processo de materialização, visando amadurecer os pontos de contato com os stakeholders para futuros avanços no caminho da sustentabilidade.
3. No contexto do relatório, continuar buscando um relato enxuto, sem perder conteúdo. Buscar destacar os ganhos importantes na área de sustentabilidade que se solidificaram a cada ano na gestão e na estratégia da empresa.

4. Buscar abranger temas relacionados a diversidade, promovendo a interação e o engajamento de grupos minoritários ou vulneráveis, afim de criar uma gestão de inclusão e o amadurecimento das relações entre a organização e os grupos.

Finalmente, a SGS parabeniza a AES Tietê pela iniciativa de conduzir uma asseguração de seu relatório, pelo compromisso histórico com a sustentabilidade e faz votos que se mantenham os avanços significativos no tema que a empresa tem obtido nos últimos anos.

20 de Fevereiro de 2020

Assinado por e em nome da SGS

Fabian Peres Gonçalves
Gerente de Negócios – Sustentabilidade

Caio César Ferreira de Faria
Auditor Líder de Relatório de Sustentabilidade

Créditos

Coordenação geral

José Antônio Martins
Gerente de Relações Institucionais,
Comunicação e Sustentabilidade

Coordenação de conteúdo

Andrea Santoro
Coordenadora de Sustentabilidade
e Responsabilidade Social

Conteúdo, consultoria GRI, design e infografia

usina82

Fotografias

Acervo AES Tietê

SEDE

AES Tietê Energia S.A.
Av. das Nações Unidas, 12.495 - 12º andar
Brooklin Paulista - São Paulo (SP)

